

ESTE DOCUMENTO É UMA MINUTA INICIAL SUJEITA A ALTERAÇÕES E COMPLEMENTAÇÕES, TENDO SIDO ARQUIVADA NA ANBIMA PARA FINS EXCLUSIVOS DE ANÁLISE E EXIGÊNCIAS POR PARTE DESSA INSTITUIÇÃO E DA CVM. ESTE DOCUMENTO, PORTANTO, NÃO SE CARACTERIZA COMO O PROSPECTO PRELIMINAR DA OFERTA E NÃO CONSTITUI UMA OFERTA DE VENDA OU UMA SOLICITAÇÃO PARA OFERTA DE COMPRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO BRASIL, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA OU EM QUALQUER OUTRA JURISDIÇÃO.

**Prospecto Preliminar de Distribuição Pública da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não-Convertíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até Três Séries, em Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços**



**Hypermarcas S.A.**  
Av. Juscelino Kubitschek, n.º 1217, casa n.º 7 – CEP 04543-090 – São Paulo – SP  
CNPJ/MF nº 02.932.074/0001-91  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

---

**R\$ 500.000.000,00**

---

Código ISIN da 1ª Série: [●] – Código ISIN da 2ª Série: [●] – Código ISIN da 3ª Série: [●]

Classificação de Risco (*rating*): [●].br pela [●]

Distribuição pública de 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não-convertíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries, todas nominativas e escriturais, da 3ª emissão para distribuição pública da Hypermarcas S.A. (“Hypermarcas”, “Companhia” ou “Emissora”), com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) (“Debêntures”), perfazendo o montante de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) na data de emissão, qual seja, 15 de julho de 2010 (“Oferta” e “Data de Emissão”, respectivamente).

A quantidade de Debêntures poderá ser aumentada, a critério da Emissora, com a concordância do Coordenador Líder, em até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade originalmente ofertada, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 (“Debêntures Adicionais”). Será mantido preço único para a subscrição das Debêntures Adicionais (“Opção de Debêntures Adicionais”). A Emissora concede ao Coordenador Líder opção para distribuição de um lote suplementar de até 15% (quinze por cento) com relação à quantidade de debêntures originalmente oferecida (“Debêntures do Lote Suplementar”), a ser exercida pelo Coordenador Líder, com a concordância da Emissora, exclusivamente para atender a excesso de demanda que vier a ser constatado pelo Coordenador Líder no Procedimento de *Bookbuilding* para apuração de taxa final, nas mesmas condições e preço das Debêntures inicialmente ofertadas, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400 (“Opção de Debêntures do Lote Suplementar”). A Emissora tomará todas as medidas necessárias para a emissão das Debêntures Adicionais e/ou das Debêntures do Lote Suplementar, caso a emissão de referidas Debêntures seja definida ao final do Procedimento de *Bookbuilding*.

A emissão foi aprovada conforme deliberação do Conselho de Administração da Emissora realizada em 10 de junho de 2010, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) em [●] de [●] de 2010, sob o n.º [●], e publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo (“DOESP”) e no jornal “Valor Econômico” em [●] de [●] de 2010.

A Oferta é regida pela “Escritura Particular da 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até Três Séries, da Hypermarcas S.A.”, celebrada entre a Emissora e a Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Agente Fiduciário”), em [●] de [●] de 2010 e registrado na JUCESP em [●] de [●] de 2010, sob o n.º [●] (“Escritura de Emissão”). A taxa final a ser utilizada para cálculo da remuneração das Debêntures, a ser apurada por meio de Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido neste Prospecto Preliminar), será ratificada por meio de aditamento à Escritura de Emissão.

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o regime misto de garantia firme e melhores esforços, com intermediação do Banco Bradesco BBI S.A., na qualidade de instituição intermediária líder (“Bradesco BBI” ou “Coordenador Líder”), do Banco Itaú BBA S.A. (“Itaú BBA”), Banco Citibank S.A. (“Citi”) e do Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander” e, em conjunto com o Coordenador Líder, com o Itaú BBA e com o Citi, “Coordenadores”), todos integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, em conformidade com os procedimentos previstos nas Instruções da CVM nº 471, de 08 de agosto de 2008 (“Instrução CVM 471”), e nº 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores (“Instrução CVM 400”).

As Debêntures serão registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário (a) no SDT - Módulo de Distribuição de Títulos (“SDT”) e no SND - Módulo Nacional de Debêntures (“SND”), respectivamente, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP”), sendo a distribuição e a negociação liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP; e (b) no DDA – Sistema de Distribuição de Ativos (“DDA”) e no Sistema BOVESPAFIX (“BOVESPAFIX”), respectivamente, ambos administrados e operacionalizados pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na Central Depositária e Câmara de Liquidação do segmento BOVESPA, da BM&FBOVESPA.

A Emissão foi registrada na CVM em [●] de [●] de 2010, sob nº CVM/SRE/DEB/2010/[●].

ESTE PROSPECTO PRELIMINAR DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA, ELABORADO NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO DA CVM Nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009. O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA SE ENCONTRA DISPONÍVEL PARA CONSULTA NOS SITES WWW.HYPERMARCAS.COM.BR, WWW.CVM.GOV.BR E WWW.BM&FBOVESPA.COM.BR. PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS DE ACESSO EM CADA UM DESTES WEBSITES VER PÁGINA [●] DESTE PROSPECTO.

ESTE PROSPECTO NÃO DEVE, EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA, SER CONSIDERADO COMO UMA RECOMENDAÇÃO DE COMPRA DAS DEBÊNTURES. ANTES DE TOMAR A DECISÃO DE INVESTIMENTO NAS DEBÊNTURES QUE VENHAM A SER DISTRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA OFERTA, A EMISSORA E O COORDENADOR LÍDER RECOMENDAM AOS POTENCIAIS INVESTIDORES QUE FAÇAM SUA PRÓPRIA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA OPORTUNIDADE A PARTIR DA LEITURA CUIDADOSA DESTE PROSPECTO PRELIMINAR.

OS INVESTIDORES DEVEM LER A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”, NAS PÁGINAS [●] E [●] DESTE PROSPECTO PRELIMINAR, EM CONJUNTO COM AS SEÇÕES “4. FATORES DE RISCO” E “5. RISCOS DE MERCADO” DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA, CUJO ACESSO ESTÁ DEVIDAMENTE INDICADO NA PÁGINA [●] DESTE PROSPECTO, PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS À EMISSORA E À OFERTA. MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A EMISSORA E A OFERTA PODERÃO SER OBTIDAS COM O COORDENADOR LÍDER E À CVM NOS ENDEREÇOS INDICADOS NA PÁGINA [●] DESTE PROSPECTO.

O REGISTRO DA PRESENTE OFERTA NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU EM JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DA COMPANHIA, BEM COMO SOBRE AS DEBÊNTURES A SEREM DISTRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA OFERTA.

QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS SOBRE A COMPANHIA, AS DEBÊNTURES E A OFERTA PODERÃO SER OBTIDOS JUNTO À COMPANHIA, AOS COORDENADORES E/OU À CVM.



A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas do Código ANBID de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública (programa), aos padrões mínimos de informação exigidos pela ANBID, não cabendo à ANBID qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das instituições participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública (programa). Este selo não implica recomendação de investimento. O registro ou análise prévia da presente distribuição não implica, por parte da ANBID, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhia emissora, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos.

Coordenadores da Oferta



**BBi**

Coordenador Líder



A data deste Prospecto Preliminar é [=] de [=] de 2010.

[página intencionalmente deixada em branco]

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES INCORPORADOS A ESTE PROSPECTO POR REFERÊNCIA.....</b>	<b>8</b>
<b>DEFINIÇÕES.....</b>	<b>9</b>
<b>INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA COMPANHIA.....</b>	<b>13</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DE ADMINISTRADORES, CONSULTORES E AUDITORES.....</b>	<b>14</b>
1. Companhia .....	14
2. Coordenadores da Oferta.....	14
3. Consultores Jurídicos .....	14
4. Auditores .....	15
<b>DECLARAÇÕES DA COMPANHIA E DO COORDENADOR LÍDER, NOS TERMOS DO ARTIGO 56 DA INSTRUÇÃO CVM 400.....</b>	<b>16</b>
<b>APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES DA OFERTA.....</b>	<b>17</b>
Banco Bradesco BBI S.A. – Coordenador Líder .....	17
Itaú BBA.....	17
Citi   19	
Santander .....	19
<b>2. INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA .....</b>	<b>21</b>
<b>SUMÁRIO DA OFERTA .....</b>	<b>23</b>
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA.....</b>	<b>32</b>
<b>RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E OS COORDENADORES DA OFERTA.....</b>	<b>60</b>
<b>DESTINAÇÃO DOS RECURSOS.....</b>	<b>64</b>
<b>FATORES DE RISCO .....</b>	<b>66</b>
<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO .....</b>	<b>69</b>
<b>OPERAÇÕES VINCULADAS À OFERTA .....</b>	<b>71</b>
<b>CAPACIDADE DE PAGAMENTO .....</b>	<b>72</b>
<b>CAPITALIZAÇÃO .....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b></b>
Ata da Reunião de Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de junho de 2010 que deliberou sobre a Oferta .....	
Estatuto Social.....	

Escritura de Emissão .....	
Declaração da Companhia nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400 .....	
Declaração do Coordenador Líder nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400 .....	
Súmula de <i>Rating</i> .....	

#### **4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....**

Demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009 e respectivos pareceres dos Auditores Independentes .....	
Informações Trimestrais (ITR) referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2009 e 2010, e respectivo relatório de revisão especial dos Auditores Independentes .....	

[página intencionalmente deixada em branco]

## **1. INTRODUÇÃO**

---

- Documentos e Informações Incorporados a este Prospecto por Referência
- Definições
- Informações Cadastrais da Companhia
- Identificação de Administradores, Auditores e Consultores
- Declarações da Companhia e do Coordenador Líder, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM nº 400
- Apresentação dos Coordenadores da Oferta

[página intencionalmente deixada em branco]



## DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES INCORPORADOS A ESTE PROSPECTO POR REFERÊNCIA

As informações referentes às seções relacionadas: (i) aos fatores de risco da Companhia e de seu mercado de atuação; (ii) à sua situação financeira; e (iii) a outras informações relativas à Companhia, tais como histórico, atividades, estrutura organizacional, propriedades, plantas e equipamentos, composição do capital social, administração, pessoal, contingências judiciais e administrativas, nos termos solicitados pelo Anexo III da Instrução CVM 400, itens 4 a 7, podem ser encontradas no Formulário de Referência, elaborado nos termos da Instrução CVM 480, que se encontra anexo a este Prospecto e disponível para consulta nos seguintes websites:

- *www.hypermarcas.com.br (neste website acessar “Investidores” e, ao ser redirecionado para a página “http://hypermarcas.foinvest.com.br/”, acessar o link “Informações Financeiras” e acessar o link “Documentos Entregues à CVM”, em seguida acessar o link “Relatórios Financeiros” e selecionar “Formulário de Referência”);*
- *www.cvm.gov.br (neste website, acessar “Cias abertas e estrangeiras”, clicar em “ITR, DFP, IAN, IPE e outras informações”, buscar por “Hypermarcas” e selecionar “Formulário de Referência – Em arquivo”); e*
- *www.bmfbovespa.com.br (neste website, acessar “Empresas Listadas”, buscar por “Hypermarcas”, clicar em “Hypermarcas” clicar na aba “Informações Relevantes” e selecionar “Formulário de Referência – Em arquivo”).*

## DEFINIÇÕES

Para fins deste Prospecto Preliminar, os termos indicados abaixo terão o significado a eles atribuídos nesta Seção, salvo se de outra forma determinado ou se o contexto assim o exigir.

<b>AGD</b>	Assembleia Geral de Debenturistas
<b>Agente Fiduciário</b>	Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
<b>ANBID</b>	Associação Nacional dos Bancos de Investimento
<b>ANBIMA</b>	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.
<b>Anúncio de Encerramento</b>	Anúncio de encerramento da Oferta.
<b>Anúncio de Início</b>	Anúncio de início da Oferta.
<b>Anúncio de Retificação</b>	Anúncio utilizado para divulgar a revogação ou qualquer modificação da Emissão, por meio do DOESP e do jornal “Valor Econômico”.
<b>Aviso ao Mercado</b>	Aviso ao Mercado da Oferta.
<b>Banco Mandatário e Escriturador</b>	Banco Bradesco S.A.
<b>Auditores Independentes</b>	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
<b>Banco Central ou BACEN</b>	Banco Central do Brasil.
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
<b>BOVESPAFIX</b>	Sistema de Negociação de Títulos de Renda Fixa da BM&FBOVESPA.
<b>Brasil ou País</b>	República Federativa do Brasil.
<b>CETIP</b>	CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.
<b>Citi</b>	Banco Citibank S.A.
<b>Companhia, Emissora ou Hypermarcas</b>	Hypermarcas S.A.
<b>Conselho de Administração</b>	Conselho de Administração da Companhia
<b>Contrato de Distribuição</b>	Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em até Três Séries, da Espécie Quirografária, em Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços, da 3ª Emissão da Hypermarcas S.A., celebrado entre a Emissora e os Coordenadores da Oferta, em [●] de [●] de 2010.
<b>Coordenador Líder ou Bradesco BBI</b>	Banco Bradesco BBI S.A.
<b>Coordenadores</b>	Coordenador Líder, Itaú BBA, Citi e Santander.
<b>CVM</b>	Comissão de Valores Mobiliários.

<b>Data de Amortização</b>	O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série será amortizado na Data de Vencimento da 1ª Série (“ <u>Data de Amortização da 1ª Série</u> ”). O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série será amortizado na Data de Vencimento da 2ª Série (“ <u>Data de Amortização da 2ª Série</u> ”). O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série será amortizado da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) a ser amortizado no 5º ano a contar da Data de Emissão e 50% (cinquenta por cento) a ser amortizado no 6º ano a contar da Data de Emissão (“ <u>Data de Amortização da 3ª Série</u> ”).
<b>Data de Emissão</b>	15 de julho de 2010.
<b>Data de Liquidação</b>	A liquidação financeira das operações de integralização das Debêntures, com a respectiva prestação de contas e pagamentos, dar-se-á no último dia do Prazo de Garantia Firme.
<b>Data de Vencimento</b>	As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2014 (“ <u>Data de Vencimento da 1ª Série</u> ”); as Debêntures da 2ª Série terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2015 (“ <u>Data de Vencimento da 2ª Série</u> ”); e as Debêntures da 3ª Série terão prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2016 (“ <u>Data de Vencimento da 3ª Série</u> ”).
<b>DDA</b>	DDA – Sistema de Distribuição de Ativos.
<b>Debêntures</b>	Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries.
<b>Debêntures Adicionais</b>	Quantidade de Debêntures aumentada a critério da Emissora, com a concordância do Coordenador Líder, em até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade originalmente ofertada.
<b>Debêntures do Lote Suplementar</b>	Debêntures do lote suplementar de até 15% (quinze por cento) com relação à quantidade de debêntures originalmente oferecida.
<b>Debêntures em Circulação</b>	Todas as Debêntures emitidas, excluídas aquelas: (a) mantidas em tesouraria pela Emissora; (b) as de titularidade de (i) empresas controladas (direta ou indiretamente) pela Emissora; (ii) controladoras (ou grupo de controle) e/ou coligadas das Emissora; e (iii) administradores da Emissora, incluindo, mas não se limitando, pessoas direta ou indiretamente relacionadas a quaisquer das pessoas anteriormente mencionadas, bem como as Debêntures de titularidade de Diretores, Conselheiros e seus parentes até segundo grau.
<b>Diretoria</b>	Diretoria da Companhia.
<b>DOESP</b>	Diário Oficial do Estado de São Paulo.
<b>Escritura de Emissão</b>	“Escritura Particular da 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até Três Séries, em Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços, da 3ª Emissão da Hypermarcas S.A.”, celebrada entre a Emissora e o Agente Fiduciário, em [●] de [●] de 2010.
<b>Estatuto Social</b>	Estatuto Social da Companhia.

<b>Formulário de Referência</b>	Formulário de Referência elaborado nos termos da Instrução CVM 480.
<b>Instrução CVM 400</b>	Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores.
<b>Instrução CVM 471</b>	Instrução CVM n.º 471, de 08 de agosto de 2008.
<b>Instrução CVM 480</b>	Instrução da CVM n.º 480, de 07 de dezembro de 2009.
<b>Itaú BBA</b>	Banco Itaú BBA S.A.
<b>JUCESP</b>	Junta Comercial do Estado de São Paulo.
<b>Lei das Sociedades por Ações</b>	Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e posteriores alterações.
<b>Oferta ou Emissão</b>	Terceira emissão para distribuição pública de 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em até três séries, todas nominativas e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) perfazendo o montante de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais).
<b>Opção de Debêntures Adicionais</b>	A quantidade de Debêntures poderá ser aumentada, a critério da Emissora, com a concordância do Coordenador Líder, em até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade originalmente ofertada, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 (“ <u>Debêntures Adicionais</u> ”). Será mantido preço único para a subscrição das Debêntures Adicionais. A Emissora tomará todas as medidas necessárias para a emissão das Debêntures Adicionais, caso a emissão de referidas Debêntures seja definida ao final do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> .
<b>Opção de Debêntures do Lote Suplementar</b>	A Emissora concede ao Coordenador Líder opção para distribuição de um lote suplementar de até 15% (quinze por cento) com relação à quantidade de debêntures originalmente oferecida (“ <u>Debêntures do Lote Suplementar</u> ”), a ser exercida pelo Coordenador Líder, com a concordância da Emissora, exclusivamente para atender a excesso de demanda que vier a ser constatado pelo Coordenador Líder no Procedimento de <i>Bookbuilding</i> para apuração de taxa final, nas mesmas condições e preço das Debêntures inicialmente ofertadas, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400. A Emissora tomará todas as medidas necessárias para a emissão das Debêntures do Lote Suplementar, caso a emissão de referidas Debêntures seja definida ao final do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> .
<b>Período de Capitalização</b>	Intervalo de tempo que se inicia na Data de Emissão, no caso do primeiro Período de Capitalização de cada uma das Séries, ou na data do efetivo pagamento da Remuneração imediatamente anterior no caso dos demais Períodos de Capitalização, e termina na data do efetivo pagamento de Remuneração correspondente ao período em questão. Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade até a Data de Vencimento.

<b>Pessoa Vinculada</b>	Investidores que sejam (a) controladores ou administradores da Emissora; (b) controladores ou administradores dos Coordenadores; e (c) outras pessoas vinculadas à Oferta, bem como os cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau de cada uma das pessoas referidas nos itens (a), (b) ou (c).
<b>Prazo de Distribuição</b>	Período máximo de 6 (seis) meses a contar da publicação do Anúncio de Início.
<b>Prospecto ou Prospecto Preliminar</b>	Este Prospecto Preliminar de Distribuição Pública da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não-Convertíveis em Ações, em até Três Séries, em Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços, da espécie Quirografária da Companhia.
<b>Prospecto Definitivo</b>	O Prospecto Definitivo de Distribuição Pública da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não-Convertíveis em Ações, em até Três Séries, em Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços, da espécie Quirografária da Companhia.
<b>Público Alvo</b>	Investidores pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, clubes de investimento, fundos de investimento, carteiras administradas, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, condomínios destinados à aplicação em carteiras de títulos e valores mobiliários registrados na CVM, fundos de pensão, entidades abertas ou fechadas de previdência complementar e de capitalização e seguradoras, bem como investidores considerados institucionais ou qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, levando-se sempre em conta o perfil de risco dos destinatários da Oferta.
<b>R\$, Real ou Reais</b>	Moeda corrente do Brasil.
<b>Santander</b>	Banco Santander (Brasil) S.A.
<b>SDT</b>	Módulo de Distribuição de Títulos, administrado e operacionalizado pela CETIP.
<b>SND</b>	Módulo Nacional de Debêntures, administrado e operacionalizado pela CETIP.
<b>Taxa DI</b>	Taxas médias diárias dos DI “ <i>over</i> extra grupo” – Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet ( <a href="http://www.cetip.com.br">http://www.cetip.com.br</a> ), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias, expressa na forma percentual ao ano.
<b>Valor Total da Oferta</b>	R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), observado que tal montante poderá ser aumentado em virtude da emissão de Debêntures Adicionais e/ou da emissão de Debêntures do Lote Suplementar.

## INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA COMPANHIA

<b>Identificação da Companhia</b>	Hypermarcas S.A., companhia aberta, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.932.074/0001-91, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35.300.353.251.
<b>Registro na CVM</b>	Registro de companhia aberta perante a CVM, concedido sob nº 21431 (código CVM), em 16 de abril de 2008.
<b>Sede</b>	A sede da Companhia está localizada na Av. Juscelino Kubitschek, nº 1217, casa nº 7, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.
<b>Diretoria de Relações com Investidores</b>	A Diretoria de Relações com Investidores localiza-se na sede da Companhia. O responsável por esta diretoria é o Sr. Martim Prado Mattos. O telefone do nosso departamento de Relações com Investidores é (0xx11) 4166-1050, o fax é (00xx11) 4191-4875 e o e-mail <a href="mailto:ri@hypermarcas.com.br">ri@hypermarcas.com.br</a> .
<b>Auditores Independentes</b>	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
<b>Jornais nos quais divulga informações</b>	As informações referentes à Companhia, inclusive seus atos societários, são divulgadas/publicadas no DOESP e no jornal “Valor Econômico”.
<b>Site na Internet</b>	<a href="http://www.hypermarcas.com.br">www.hypermarcas.com.br</a> .
<b>Informações Adicionais</b>	Quaisquer informações complementares sobre a Companhia e a Oferta podem ser obtidas junto: (i) à <b>Companhia</b> , em sua sede e em seu site na Internet; (ii) ao <b>Coordenador Líder – Bradesco BBI</b> , localizado na Avenida Paulista, n.º 1.450, 8º andar, São Paulo, SP; (iii) ao <b>Itaú BBA</b> , localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.400, 4º andar, São Paulo, SP; (iv) ao <b>Citi</b> , localizado na Avenida Paulista, n.º 1.111, 10º andar, São Paulo, SP; (v) ao <b>Santander</b> , na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 2041 e n.º 2.235, – Bloco A, São Paulo, SP; (vi) à <b>BM&amp;FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros</b> , Praça Antonio Prado, n.º 48, 4º andar, CEP 01010-901, São Paulo, SP; e (vii) à <b>Comissão de Valores Mobiliários – CVM</b> , Rua Sete de Setembro, n.º 111, 5º andar, CEP 20159-900, Rio de Janeiro, RJ e Rua Cincinato Braga, n.º 340, 2º, 3º e 4º andares, CEP 01333-010, São Paulo, SP.
<b>Declarações</b>	As declarações da Companhia e do Coordenador Líder, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400, encontram-se anexas a este Prospecto nas páginas [●] e [●], respectivamente.

## IDENTIFICAÇÃO DE ADMINISTRADORES, CONSULTORES E AUDITORES

Para fins do item 2 do Anexo III da Instrução CVM 400, esclarecimentos sobre a Companhia e a Oferta poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

### 1. Companhia

#### **Hypermarcas S.A.**

Av. Juscelino Kubitschek, n.º 1217, casa n.º 7  
04543-090, São Paulo, SP, Brasil  
At.: Sr. Martim Prado Mattos  
Diretor de Relações com Investidores da Companhia  
Tel.: (011) 3627-4211  
Fax: (011) 3627-4371  
Site: [www.hypermarcas.com.br](http://www.hypermarcas.com.br)

### 2. Coordenadores da Oferta

#### **Banco Bradesco BBI S.A.**

Avenida Paulista, n.º 1.450, 8º andar  
01310-917, São Paulo, SP, Brasil  
At.: Sr. At.: João Carlos Zani  
Tel.: (011) 2178-4800  
Fax: (011) 2178-4880  
Site: [www.bradescobbi.com.br](http://www.bradescobbi.com.br)

#### **Banco Itaú BBA S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.400, 4º andar  
04538-132, São Paulo, SP  
At.: Sr. Rogério Assaf G. Freire  
Tel.: (011) 3708-2502  
Fax: (011) 3708-2533  
Site: [www.itaubba.com.br](http://www.itaubba.com.br)

#### **Banco Citibank S.A.**

Avenida Paulista, n.º 1.111, 10º andar  
01311-920, São Paulo, SP  
At.: Sr. Eduardo Freitas  
Tel.: (011) 4009-2823  
Fax: (011) 4009-7558  
Site: [www.corporate.citibank.com.br](http://www.corporate.citibank.com.br)

#### **Banco Santander (Brasil) S.A.**

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 2041 e n.º 2.235, – Bloco A, 27º andar  
CEP 04543-011, São Paulo, SP  
At.: Sr. Ricardo Leoni  
Tel.: (011) 3012-7195  
Fax: (011) 3012-7195  
Site: [www.santander.com.br/prospectos](http://www.santander.com.br/prospectos)

### 3. Consultores Jurídicos

#### **3.1 Para a Companhia**

#### **Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. & Quiroga Advogados**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, n.º 447

01403-001, São Paulo, SP  
At.: Sra. Marina Anselmo Schneider  
Tel.: (011) 3147-7625  
Fax: (011) 3147-7770  
Site: [www.mattosfilho.com.br](http://www.mattosfilho.com.br)

### ***3.2 Para os Coordenadores da Oferta***

**Souza, Cescon, Barrieu & Flesch Advogados**  
Rua Funchal, 418, 11º andar  
04551-060, São Paulo, SP  
At.: Sr. Joaquim Oliveira  
Tel.: (011) 3089-6500  
Fax: (011) 3089-6565  
Site: [www.scbf.com.br](http://www.scbf.com.br)

### **4. Auditores**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**  
Avenida Francisco Matarazzo, nº 1400, Torre Torino  
05001-903, São Paulo, SP  
At.: Sr. Douglas Souza de Oliveira  
Tel.: (011) 3674-2000  
Fax: (011) 3674-2055  
Site: [www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)



**DECLARAÇÕES DA COMPANHIA E DO COORDENADOR LÍDER, NOS TERMOS DO ARTIGO  
56 DA INSTRUÇÃO CVM 400**

As declarações da Companhia e do Coordenador Líder encontram-se como Anexo nas páginas [●] e [●], respectivamente, deste Prospecto.

## APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES DA OFERTA

### **Banco Bradesco BBI S.A. – Coordenador Líder**

O Bradesco BBI opera nas áreas de banco de investimento, destacando operações de mercado de capitais, fusões e aquisições, financiamento de projetos e operações estruturadas, além de contar com corretora de valores mobiliários, *private banking* e *asset management*. Além do mercado local, o Bradesco BBI também atua no mercado internacional, originando e estruturando operações com investidores estrangeiros.

O desempenho do Bradesco BBI na área de banco de investimento tem os seguintes destaques:

- Líder em operações de reestruturações societárias e Ofertas Públicas de Ações em valores de operações realizadas no ano de 2009, segundo o ranking de anúncio da ANBIMA.
- Líder na prestação de serviços envolvendo operações de fusões e aquisições em número de operações realizadas no ano de 2009, segundo o ranking de fechamento da ANBIMA.
- Segunda posição em operações de renda variável por valor (distribuição) segundo o ranking ANBIMA publicado em março de 2010. Em 2010, o BBI participou como Coordenador e Joint Bookrunner de 5 (cinco) operações das 8 (oito) que foram registradas na CVM, cuja soma representa um volume de R\$ 5,9 bilhões (cinco bilhões e novecentos milhões de reais). Em 2009, o Bradesco BBI participou como coordenador Líder e Joint Bookrunner do Initial Public Offering da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento – Visanet, que totalizou R\$8,4 bilhões (oito bilhões e quatrocentos milhões de reais) e como Joint Bookrunner de mais 9 (nove) ofertas públicas de ações em 2009 que totalizaram, em conjunto com Visanet, aproximadamente R\$ 15,7 bilhões (quinze bilhões e setecentos milhões de reais).
- Segunda posição em operações de renda fixa no mercado doméstico de acordo com o ranking de Originação ANBIMA publicado em março de 2010, com participação de mercado de 20,8% (vinte inteiros e oito décimos por cento) e volume de R\$2,7 bilhões (dois bilhões e setecentos milhões de reais); e
- Em 2009, atuou como assessor e estruturador financeiro para importantes projetos de diferentes setores da economia, dentre os quais se destacam os projetos UHE Jirau (usina hidrelétrica do Complexo Madeira, com capacidade instalada de 3.300 MW) e Usina Jataí (investimento greenfield da Cosan, com capacidade de moagem de 4 (quatro) milhões de toneladas/ano de cana-de-açúcar). Os recursos obtidos com o BNDES para a implantação dos projetos somam R\$7,2 bilhões (sete bilhões e duzentos milhões de reais) para a UHE Jirau e R\$639 milhões (seiscentos e trinta e nove milhões de reais) para a Usina Jataí.

Ademais, o Banco Bradesco S.A., controlador do Bradesco BBI, é atualmente um dos maiores bancos múltiplos privados do país, de acordo com o ranking dos “50 maiores bancos e o consolidado do Sistema Financeiro Nacional” divulgado pelo BACEN em março de 2010 e está presente em praticamente todos os municípios do Brasil. O Bradesco mantém uma rede de atendimento alicerçada em modernos padrões de eficiência e tecnologia, que possibilita oferecer a seus 21,2 milhões (vinte e um milhões e duzentos mil) de correntistas comodidade e segurança. Clientes e usuários têm a disposição uma extensa Rede de Atendimento, com 6.106 (seis mil, cento e seis) agências convencionais e 6.110 (seis mil, cento e dez) unidades do Banco Postal. No primeiro trimestre de 2010, o lucro líquido foi de R\$2,147 bilhões (dois bilhões e cento e quarenta e sete milhões de reais), o patrimônio líquido foi de R\$43,087 bilhões (quarenta e três bilhões e oitenta e sete milhões de reais) e os ativos totalizaram R\$532,626 bilhões (quinhentos e trinta e dois bilhões e seiscentos e vinte e seis milhões de reais).

### **Itaú BBA**

O Itaú BBA é um dos maiores bancos de atacado do Brasil, com ativos na ordem de R\$ 174 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 11,9 bilhões em 31 de março de 2010. O banco faz parte do grupo Itaú Unibanco,

sendo controlado diretamente pelo Itaú Unibanco Holding S.A. O Itaú BBA visa atuar em parceria com as grandes empresas, provendo o melhor e o mais completo conjunto de serviços financeiros. O Itaú BBA possui sucursais no Rio de Janeiro, Campinas, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Montevideu e Bahamas, além de escritórios de representação em Buenos Aires, Nova Iorque e Xangai.

A área de Investment Banking do Itaú BBA oferece assessoria a clientes corporativos e investidores na estruturação de produtos de banco de investimento, incluindo renda fixa, renda variável e fusões e aquisições.

De acordo com o ranking ANBID, o Itaú BBA tem apresentado uma liderança consistente no ranking de distribuição de operações de renda fixa no mercado doméstico, tendo ocupado o primeiro lugar nos anos de 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, com participações de mercado de, respectivamente, 26%, 20%, 19%, 24%, 46% e 24%. Ainda em 2009, o Itaú BBA recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio “World’s Best Investment Banks”, na categoria Brasil, concedido pela Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo. Recebeu também o prêmio de “Melhor Banco de Investimento da América Latina”, concedido pela “The Banker”. Recebeu da LatinFinance, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio de “Best Local Investment Bank in Brazil”. Recebeu ainda o prêmio de “Best Corporate Bond of the Year”, concedido pela participação como joint-bookrunner na emissão de Senior Notes pela Telemar.

No mercado de renda fixa local, em 2009, as participações em emissões de debêntures e notas promissórias totalizaram R\$ 9,3 bilhões. Dentre as emissões de debêntures coordenadas pelo Banco Itaú BBA recentemente, destacam-se as ofertas de debêntures do Grupo OHL Brasil (R\$ 1,4 bilhão, por meio de 3 concessionárias do grupo), da CTEEP (R\$ 548 milhões), da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (R\$ 600 milhões), da Alupar (R\$ 250 milhões), da Camargo Corrêa S.A. (R\$ 1,0 bilhão), da Anhanguera Educacional Participações S.A. (R\$ 200 milhões), da Vivo Participações S.A. (R\$ 810 milhões), da Companhia Energética do Ceará - Coelce (R\$ 245 milhões) e da Telemar Norte Leste S.A (R\$ 2,6 bilhões). Em operações de notas promissórias recentemente coordenadas pelo Banco Itaú BBA, destacam-se as operações da Redecard (R\$ 724 milhões), do Grupo OHL Brasil (R\$ 700 milhões, por meio de 3 concessionárias do grupo), da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (R\$ 200 milhões), da Light Serviços de Eletricidade S.A. (R\$ 100 milhões), da Companhia Energética do Ceará (Coelce) (R\$ 245 milhões), da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A (R\$ 650 milhões), Elektro Eletricidade e Serviços S.A (R\$ 120 milhões), duas emissões para CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (R\$ 180 e 200 milhões). Destacam-se ainda as operações FIDC CEEE IV-D (R\$ 130 milhões), e, nos anos anteriores, FIDC Paulista Veículos II (R\$ 100 milhões), CRI WT PIC II (R\$ 101,9 milhões) e CRI da BRC Securitizadora S.A. (R\$ 300 milhões).

No segmento de renda fixa internacional, em 2009, o Itaú BBA participou como joint-bookrunner de 8 ofertas de bonds de empresas latino-americanas, cujo montante total alcançou US\$ 4,75 bilhões. Dentre as operações recentemente em que o Itaú atuou como bookrunner ou joint-bookrunner, destacam-se as ofertas da Marfrig (US\$ 500 milhões, do Banco Panamericano (US\$ 500 milhões), de Globo Participações (US\$ 325 milhões), de Itaú (US\$ 1 bilhão), do Banco ABC Brasil (US\$ 300 milhões), de Magnesita (US\$ 400 milhões), do Banco Daycoval (US\$ 300 milhões), de BR Foods (US\$ 750 milhões), de Banco Votorantim (US\$ 750 milhões), de BicBanco (US\$ 275 milhões), de Gerdau (US\$ 1,25 bilhão), CSN (US\$ 750 milhões), Votorantim (US\$ 1.0 bilhão) e Arcos Dorados (US\$ 450 milhões).

Em renda variável, o Itaú BBA oferece serviços para estruturação de ofertas públicas primárias e secundárias de ações e de ADRs, ofertas públicas para aquisição e permuta de ações, além de assessoria na condução de processos de reestruturação societária de companhias abertas e trocas de participações acionárias. A condução das operações é realizada em conjunto com a Itaú Corretora, que tem relacionamento com investidores domésticos e internacionais e possui reconhecida e premiada estrutura independente de pesquisa. Em 2009, o Itaú BBA atuou como coordenador e bookrunner de ofertas públicas iniciais e subsequentes que totalizaram R\$14,2 bilhões. No ranking ANBID, o banco terminou o ano de 2009 em primeiro lugar em número de operações, participando em 58% das operações ocorridas naquele ano.

Com equipe especializada, a área de fusões e aquisições do Itaú BBA oferece aos clientes estruturas e soluções eficientes para assessoria, coordenação, execução e negociação de aquisições, desinvestimentos, fusões e reestruturações societárias. A área detém acesso amplo e privilegiado a investidores estratégicos e financeiros para assessorar clientes na viabilização de movimentos societários. De acordo com o ranking de

fusões e aquisições da Thomson Finance, com base no número de transações em 2009, o Itaú BBA ficou em segundo lugar, com 24 operações realizadas com um volume total de R\$ 12,9 bilhões.

## **Citi**

O Citi, do qual o Banco Citibank é parte, é um dos maiores conglomerados financeiros do mundo, está presente em mais de 100 países, reúne atualmente 200 milhões de contas de clientes, conta com cerca de 300 mil funcionários e possui ativos totais de US\$ 2,17 trilhões, distribuídos entre pessoas físicas e jurídicas, entidades governamentais e outras instituições, combinando recursos globais com forte presença local.

Presente há 95 anos no Brasil, o Banco Citibank, tem atuado continuamente e com forte presença no segmento Citi Markets & Banking, com destaque para áreas de renda fixa e variável, fusões e aquisições, project finance e empréstimos sindicalizados.

Em 2006, o Banco Citibank participou de diversas emissões de debêntures, totalizando R\$ 11,4 bilhões distribuídos a investidores. O Banco Citibank foi o único a participar como coordenador das três maiores transações de renda fixa já realizadas no mercado de capitais brasileiro, Companhia de Bebidas das Américas - AmBev, Telemar Norte Leste S.A. - Telemar e Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, sendo uma delas a primeira Oferta de uma empresa investment grade em escala global.

Em 2007, o Banco Citibank participou de diversas emissões de debêntures, totalizando R\$ 4,0 bilhões distribuídos a investidores. O Banco Citibank participou como coordenador da única transação AAA realizada em 2007.

Em 2008, o Banco Citibank participou de emissões no mercado de capitais brasileiro de renda fixa, totalizando R\$ 705 milhões distribuídos a investidores. O Citibank foi a única instituição financeira a participar nas duas últimas emissões públicas de debêntures em setembro e outubro de 2008, quais sejam a Oferta Pública de Debêntures da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A., no valor de R\$340 milhões e a Oferta Pública de Debêntures da Sabesp, no valor de R\$ 200 milhões. Em 2008, o Citi esteve em quarto lugar no ranking da ANBIMA no que diz respeito a Mercado de Capitais Local de longo prazo.

Em 2009, o Banco Citibank participou como coordenador-líder da Oferta Pública de Debêntures da Light S.A., no valor de R\$ 300.000.000,00, da emissão de Notas Promissórias da Terna Participações S.A., no valor de R\$500.000.000,00 e das debêntures do BNDES no valor de R\$ 1.000.000.000,00.

## **Santander**

O Santander é controlado pelo Banco Santander S.A., instituição com sede na Espanha, o qual, em 2007, participou do consórcio que fechou um importante negócio na história da indústria bancária do mundo ao adquirir 96,95% das ações do banco holandês ABN AMRO, por €71 bilhões.

Fundado em 1857, o Banco Santander S.A. possui atualmente US\$1,6 trilhão em ativos, administra quase US\$1,8 trilhão em fundos, possui mais de 90 milhões de clientes, mais de 13.660 agências e está presente em 40 países. Em 2008, o Banco Santander S.A. foi considerado o melhor banco do Mundo, e o melhor banco da América Latina, segundo a revista Euromoney – Awards of Excellence (prêmio de excelência), e, em 2009, foi considerado o melhor banco do mundo e o melhor banco da Europa Ocidental, segundo a revista The Banker. Atualmente, o Banco Santander S.A. desenvolve uma importante atividade de negócios na Europa, região em que alcançou uma presença destacada no Reino Unido, por meio do Abbey National Bank Plc, assim como em Portugal.

Em 2009, o Banco Santander S.A. registrou lucro líquido de mais de €12,4 bilhões. A América Latina representa 36,0% dos resultados do Santander no mundo. Em 2009, a América Latina foi responsável por um lucro líquido de mais de €3,2 bilhões.

Em 1957, o grupo Santander entrou no mercado brasileiro por meio de um contrato operacional celebrado com o Banco Intercontinental do Brasil S.A. Em 1997, adquiriu o Banco Geral do Comércio S.A., em 1998 adquiriu o Banco Noroeste S.A., em 1999 adquiriu o Banco Meridional S.A. (incluindo sua subsidiária, o Banco Bozano, Simonsen S.A.), e em 2000 adquiriu o Banespa.

Com a compra do Banco Real, realizada em 24 de julho de 2007, e a posterior incorporação de suas ações em 29 de agosto de 2008, o Santander consolidou-se como o terceiro maior banco privado do País em 2008, e continuou a ocupar esta posição em 2009, pelo ranking por ativo total do Banco Central do Brasil. O Santander tem presença ativa em todos os segmentos do mercado financeiro, com uma completa gama de produtos e serviços em diferentes segmentos de clientes - pessoas físicas, pequenas e médias empresas, corporações, governos e instituições. A sua presença está estrategicamente concentrada nas regiões Sul e Sudeste, responsáveis pela maior fatia do PIB nacional.

O Santander possui uma participação de mercado expressiva nessas regiões. Em 2009, o Santander possuía uma carteira de mais de 10,2 milhões de contas correntes de clientes ativos, 3.593 pontos de venda e 18.094 caixas eletrônicos, encerrando o ano de 2009 com um total de ativos de R\$316,0 bilhões e patrimônio líquido de R\$69,3 bilhões.

O Santander possui uma participação de 20% dos resultados do grupo Santander no mundo e de 56% no resultado da América Latina.

O Santander tem, consistentemente, ocupado posição de destaque no mercado de renda fixa local. No encerramento do ano de 2009, foi classificada como a quarta instituição tanto em termos de volume de originação quanto em número de operações de renda fixa da ANBIMA, tendo intermediado 31 operações que totalizaram R\$3.002 milhões, equivalente a 6,2% do volume acumulado de originação no ano.

Em 2006, o Santander estruturou e atuou como coordenador líder da maior operação da história do mercado de renda fixa brasileiro: a sétima emissão pública de debêntures da Companhia Vale do Rio Doce, no valor de R\$5,5 bilhões. Nos anos de 2007, 2008 e 2009, as seguintes operações mereceram destaque: (i) a sétima emissão pública de debêntures da Telemar Participações S.A., no montante total de R\$250 milhões; (ii) a primeira emissão pública de debêntures da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A., no montante total de R\$200 milhões; (iii) a primeira emissão pública de debêntures da Klabin Segall S.A., no montante total de R\$202,5 milhões; (iv) a terceira emissão pública de debêntures da Tractebel Energia S.A., no montante total de R\$600 milhões; (v) a terceira emissão pública de debêntures da Elektro Eletricidade e Serviços S.A., no montante total de R\$300 milhões; (vi) a quinta emissão pública de debêntures da Companhia de Concessões Rodoviárias - CCR, no montante total de R\$598 milhões; (vii) a segunda emissão pública de debêntures da Companhia Energética do Ceará - Coelce, no montante total de R\$245 milhões; e (viii) a primeira emissão pública de debêntures da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., no montante de R\$600 milhões. Em 2010, o Santander foi o coordenador líder da segunda emissão pública de debêntures da Brookfield Incorporações S.A., no montante total de R\$366,1 milhões.

No segmento de operações estruturadas, o Santander intermediou importantes operações do mercado em 2007 e 2008, por meio de FIDCs e CRIs, quais sejam: (i) CRIs da primeira emissão da WT VRJ Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A., totalizando R\$126,9 milhões; (ii) alienação de quotas subordinadas do FIDC Chemical, totalizando R\$41,8 milhões; (iii) CRIs da 3ª série e 4ª série da primeira emissão da Rio Bravo Crédito Cia. de Securitização, lastreados em créditos imobiliários devidos pela Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A., totalizando R\$100,2 milhões e R\$99,6 milhões, respectivamente; (iv) FIDC Chemical III, no montante de R\$324 milhões, sendo este o primeiro do programa de securitização da Braskem S.A. a ser estruturado com quotas subordinadas mezanino. Em 2010, o Santander, como coordenador líder, finalizou a distribuição de 180.000 quotas seniores do FIDC Monsanto, totalizando o montante de R\$180 milhões.

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA**

---

- Sumário da Oferta
- Informações sobre a Oferta
- Relacionamento entre a Companhia e os Coordenadores da Oferta
- Destinação dos Recursos
- Fatores de Risco
- Considerações sobre Estimativas e Declarações Acerca do Futuro
- Operações Vinculadas à Oferta
- Capacidade de Pagamento
- Capitalização

[página intencionalmente deixada em branco]

## SUMÁRIO DA OFERTA

*Esta seção não contém todas as informações sobre a Emissora que devem ser analisadas pelo investidor antes de tomar sua decisão de investimento nas Debêntures. O Prospecto deve ser lido integralmente e de forma cuidadosa, inclusive o disposto na seção “Fatores de Risco”, na página [●] deste Prospecto, nas demonstrações financeiras da Emissora e suas respectivas notas explicativas, e nas seções “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do Formulário de Referência da Companhia, cujos acessos estão devidamente indicados na seção “Documentos e Informações Incorporados a este Prospecto por Referência”.*

<b>Emissora</b>	Hypermarcas S.A.
<b>Breve Apresentação da Emissora</b>	A Hypermarcas é uma das maiores companhias de bens de consumo com capital de origem brasileira, segundo rankings da FGV e da revista Exame. A Hypermarcas acredita possuir o maior e mais diversificado portfólio de marcas, incluindo predominantemente marcas líderes e vice-líderes em seus respectivos segmentos. A Hypermarcas comercializa em todo território nacional produtos que acredita apresentar oportunidades de expansão e crescimento. A Hypermarcas acredita que seu portfólio de marcas líderes e produtos populares a posiciona privilegiadamente para capturar o crescimento do segmento demográfico de maior potencial de expansão do país, de acordo com a Target Marketing, as classes B, C e D.
<b>Debêntures</b>	Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries.
<b>Data de Emissão</b>	15 de julho de 2010.
<b>Agente Fiduciário</b>	Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
<b>Banco Mandatário e Escriturador</b>	Banco Bradesco S.A.
<b>Coordenador Líder</b>	Banco Bradesco BBI S.A.
<b>Coordenadores</b>	Banco Itaú BBA S.A., Banco Citibank S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A.
<b>Agência de Rating</b>	[●].
<b>Valor Total da Emissão</b>	R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), observado que tal montante poderá ser aumentado em virtude da emissão de Debêntures Adicionais e/ou da emissão de Debêntures do Lote Suplementar.
<b>Oferta ou Emissão</b>	Terceira emissão para distribuição pública de 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em até três séries, todas nominativas e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais).
<b>Opção de Debêntures Adicionais</b>	A quantidade de Debêntures poderá ser aumentada, a critério da Emissora, com a concordância do Coordenador Líder, em até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade originalmente ofertada, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400 (“ <u>Debêntures Adicionais</u> ”). Será mantido preço único para a subscrição das Debêntures Adicionais. A Emissora tomará todas as medidas necessárias para a emissão das Debêntures Adicionais, caso a emissão de referidas



Debêntures seja definida ao final do Procedimento de *Bookbuilding*.

**Opção de Debêntures do Lote Suplementar**

A Emissora concede ao Coordenador Líder opção para distribuição de um lote suplementar de até 15% (quinze por cento) com relação à quantidade de debêntures originalmente oferecida (“Debêntures do Lote Suplementar”), a ser exercida pelo Coordenador Líder, com a concordância da Emissora, exclusivamente para atender a excesso de demanda que vier a ser constatado pelo Coordenador Líder no Procedimento de *Bookbuilding* para apuração de taxa final, nas mesmas condições e preço das Debêntures inicialmente ofertadas, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400. A Emissora tomará todas as medidas necessárias para a emissão das Debêntures do Lote Suplementar, caso a emissão de referidas Debêntures seja definida ao final do Procedimento de *Bookbuilding*.

**Aprovações Societárias**

A Emissão e suas condições foram aprovadas conforme deliberações da Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 10 de junho de 2010, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em [●] de [●] de 2010, sob o número [●] e publicada no DOESP e no jornal “Valor Econômico”, em [●] de [●] de 2010.

**Número de Séries**

A Emissão será realizada em até três séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado em cada série será definido de comum acordo entre a Emissora e os Coordenadores de acordo com a demanda pelas Debêntures conforme apurada por Procedimento de *Bookbuilding*. Qualquer uma das três séries poderá não ser emitida, neste caso ficando a totalidade das Debêntures emitidas alocadas a(s) série(s) emitidas, conforme apurado em Procedimento de *Bookbuilding*.

**Quantidade de Debêntures**

Serão emitidas até 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, sem considerar as Debêntures Adicionais e as Debêntures do Lote Suplementar eventualmente emitidas.

A quantidade de Debêntures a ser emitida e alocada em cada Série será definida em Procedimento de *Bookbuilding*.

**Valor Nominal Unitário  
Espécie**

R\$1.000,00 (mil reais).

As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações.

**Forma e Conversibilidade**

As Debêntures terão a forma escritural, nominativa, sem a emissão de cautelares ou certificados representativos de debêntures. As Debêntures não serão conversíveis em ações.

**Prazo e Data de Vencimento**

As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2014 (“Data de Vencimento da 1ª Série”); as Debêntures da 2ª Série terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2015 (“Data de Vencimento da 2ª Série”); e as Debêntures da 3ª Série terão prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2016 (“Data de Vencimento da 3ª Série”)

**Amortização**

O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série será amortizado na Data de Vencimento da 1ª Série (“Data de Amortização da 1ª Série”). O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série será amortizado na Data de Vencimento da 2ª Série (“Data de Amortização da 2ª Série”). O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série será amortizado da seguinte forma: 50% (cinquenta por

cento) a ser amortizado no 5º ano a contar da Data de Emissão e 50% (cinquenta por cento) a ser amortizado no 6º ano a contar da Data de Emissão (“Data de Amortização da 3ª Série”).

**Preço de Subscrição e  
Forma de Subscrição e  
Integralização**

As Debêntures serão subscritas pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração incidente entre a Data de Emissão e a data da efetiva integralização, utilizando-se duas casas decimais, sem arredondamento. As Debêntures serão integralizadas à vista, no ato da subscrição, pelo Preço de Subscrição, em moeda corrente nacional, de acordo com as normas de liquidação da CETIP ou da BM&FBOVESPA, conforme aplicável.

O investimento em Debêntures por investidores que sejam Pessoas Vinculadas poderá promover má formação da taxa final de spread ou de liquidez das Debêntures no mercado secundário, neste sentido ver Seção “Fatores de Risco – A participação de Pessoas Vinculadas na Oferta poderá ter um impacto adverso na liquidez das Debêntures e na definição da taxa de remuneração final das Debêntures”, na página [●] deste Prospecto.

**Registro para  
Distribuição nos  
Mercados Primário e  
Secundário**

As Debêntures serão registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário (a) no SDT e no SND, respectivamente, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a distribuição e a negociação liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP; e (b) no DDA e no Sistema BOVESPAFIX, respectivamente, ambos administrados e operacionalizados pela BM&FBOVESPA, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na Central Depositária e Câmara de Liquidação do segmento BOVESPA, da BM&FBOVESPA.

**Destinação dos  
Recursos**

Os recursos a serem captados na distribuição das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta, serão destinados ao pagamento de parte das dívidas e obrigações de responsabilidade da Emissora abaixo elencadas:

(i) Parcelas referentes à aquisição do Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A. estabelecida no Acordo de Incorporação de Ações, Incorporações e Outras Avenças celebrado entre a Emissora e Marcelo Henrique Limírio Gonçalves, Cleonice Barbosa Limírio Gonçalves, Marcelo Henrique Limírio Gonçalves Filho e Luana Barbosa Limírio Gonçalves de Sant’anna Braga, em 6 de dezembro de 2009, com vencimentos em 30 de dezembro de 2010 e 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$225,5 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI desde a data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;

(ii) Parcela referente à aquisição da DM Indústria Farmacêutica Ltda. conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Yoshimi Morizono, em 1º de junho de 2007, com vencimento em 01 de junho de 2011, no valor em reais equivalente a R\$191,2 milhões, corrigidas pela variação cambial do dólar desde a data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela e uma parcela de R\$14,6 milhões sem correção monetária;

(iii) Parcelas referentes à aquisição da Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda. Estabelecida no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Cláudio Alionis, Claudemir Mairena Ramirez e Edson Mairena Aviles, em 27 de novembro de 2009, com vencimentos em 27 de novembro de 2010 e 27 de novembro de 2011, no valor de R\$36,0 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI da data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;

(iv) Parcelas referentes à aquisição da Niasi Indústria de Cosméticos Ltda. e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda. estabelecida no Contrato de Venda e Compra de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e os antigos quotistas da Niasi Indústria de Cosméticos Ltda. e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda., em 6 de outubro de 2008, com vencimentos em 06 de outubro de 2010 e 06 de outubro de 2011, no valor de R\$10,6 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI da data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;

(v) Parcelas referentes à aquisição da Indústria Nacional de Artefatos de Látex S.A. estabelecida no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Adriano Dias Araújo, José Gonçalves de Araújo e Fernando Gonçalves Araújo, em 1º de dezembro de 2009, com vencimentos em 01 de dezembro de 2010 e 01 de dezembro de 2011, no valor de R\$26,3 milhões e R\$26,1 milhões, sem qualquer correção, ajuste ou atualização.

(vi) Nota de crédito industrial, em favor do Banco do Brasil S.A., emitida em 26 de junho de 2009, no valor de R\$45,0 milhões, com juros de 11,25% ao ano, a ser paga em três parcelas, sendo a primeira e a segunda no valor principal de R\$4,5 milhões, devidas em 01 de junho e 01 de dezembro de 2010, e o restante à data de vencimento do contrato, em 01 de junho de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$45,5 milhões;

(vii) Nota de crédito industrial, em favor do Banco do Brasil S.A., emitida em 08 de outubro de 2009, no valor de R\$30,0 milhões, incidente encargo básico calculados como base no IRP, e encargos adicionais de 9,93% ao ano. A data de vencimento deste contrato é 28 de setembro de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$30,0 milhões;

(viii) Cédula de crédito bancário, em favor do Banco Safra S.A., emitida em 23 de novembro de 2009 no valor de R\$70,0 milhões, com encargos incidentes à taxa de 1,55% ao ano, somados a 100% da taxa DI-CETIP, ambas as taxas calculadas exponencialmente, pro rata temporis. A data de vencimento deste contrato é 23 de novembro de 2011, data em que deverá ser efetuar o pagamento integral do valor correspondente ao principal e aos juros remuneratórios. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$72,5 milhões;

(ix) Cédula de crédito bancário, em favor do Banco Safra S.A., emitida em 21 de março de 2007 e aditada em 18 de setembro de 2009, para o repasse de empréstimo externo, no valor de US\$9,6 milhões. O pagamento do principal desta cédula se dará em 29 de agosto de 2011. Sobre o valor do principal da dívida incidem juros à taxa de 5,367475% ao ano. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$16,8 milhões;

(x) Contrato de abertura de crédito fixo com o Banco Votorantim S.A., celebrado em 16 de setembro de 2009, no valor de R\$25,0 milhões, referentes a recursos originários de repasses do BNDES. Sobre o crédito incidem encargos 6,50% ao ano acima da TJLP. Este contrato possui uma carência de 12 meses e 24 meses para amortização do principal, em parcelas mensais e sucessivas, sendo devida a primeira em 15 de novembro de 2010, quinze dias após o fim do período de carência, e a última em 15 de outubro de 2012. O contrato é garantido por nota promissória no valor de R\$32,5 milhões. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor deste contrato era de R\$26,5 milhões;

(xi) Contrato para financiamento de capital ou abertura de crédito com o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, em 3 de novembro de 2008 e aditado em 18 de

junho de 2009, no valor de R\$10,0 milhões, acrescido de acrescido de CDI + 2,8% ao ano e vigência até 10 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$10,9 milhões;

(xii) Contrato de empréstimo com o HSBC Bank Brasil S.A., em 27 de abril de 2009, no valor de R\$40,0 milhões, com incidência de IOF no valor de R\$750,6 mil à vista no ato da liberação do crédito e juros à taxa efetiva de 0,23% ao mês, acrescido da taxa flutuante de 100% da taxa do CDI-Over-Cetip. O pagamento do valor do empréstimo será realizado em parcela única na data do vencimento em 19 de outubro de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor deste contrato era de R\$40,7 milhões; e

(xiii) Nota de crédito industrial, em favor do Banco Bradesco S.A., emitida em 21 de março de 2006 e aditada em 3 de setembro de 2009, para o repasse de empréstimos externos, no valor de US\$37,2 milhões, equivalentes à época a R\$80 milhões, com encargos à taxa efetiva de 3,70% ao ano sobre o saldo devedor em aberto. O pagamento do principal e encargos desta nota deverá ser realizado em 24 de agosto de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$16,9 milhões.

**Período de Capitalização**

Intervalo de tempo que se inicia na Data de Emissão, no caso do primeiro Período de Capitalização, ou na data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, no caso dos demais Períodos de Capitalização, e termina na data de pagamento da remuneração seguinte, exclusive.

**Procedimento de Bookbuiding**

Procedimento de coleta de intenções de investimento, organizado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23, e do artigo 44 da Instrução CVM 400, para a definição da Remuneração das Debêntures, bem como quantidade de séries e quantidade de Debêntures a ser alocada em cada uma das Séries.

No Procedimento de *Bookbuilding* poderá haver participação de investidores que sejam Pessoas Vinculadas, o que poderá promover má formação da taxa final de *spread* ou de liquidez das Debêntures no mercado secundário, neste sentido ver Seção “*Fatores de Risco – A participação de Pessoas Vinculadas na Oferta poderá ter um impacto adverso na liquidez das Debêntures e na definição da taxa de remuneração final das Debêntures*”, na página [●] deste Prospecto.

Caso os Coordenadores verifiquem excesso de demanda superior em um terço da quantidade total de Debêntures ofertadas, em observância ao art. 55 da Instrução CVM 400, as ordens de Pessoas Vinculadas serão automaticamente canceladas.

**Repactuação**

Não haverá repactuação das Debêntures.

**Atualização Monetária das Debêntures**

As Debêntures da 1ª Série e as Debêntures da 2ª Série não serão monetariamente atualizadas. As Debêntures da 3ª Série terão seu Valor Nominal Unitário atualizado pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

**Remuneração da 1ª Série**

As Debêntures da 1ª Série não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado e farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, extra grupo (“Taxas DI”), calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, capitalizada a uma sobretaxa máxima equivalente a 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, a ser definida em Procedimento de

	<p><i>Bookbuilding</i>, calculada de forma exponencial e cumulativa <i>pro rata temporis</i> por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série não amortizado, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento de Remuneração da 1ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização da 1ª Série, até o seu efetivo pagamento.</p>
<b>Remuneração da 2ª Série</b>	<p>As Debêntures da 2ª Série não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado e farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das Taxas DI, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, capitalizada a uma sobretaxa máxima equivalente a 2,15% (dois inteiros e quinze centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, a ser definida em Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, calculada de forma exponencial e cumulativa <i>pro rata temporis</i> por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série não amortizado, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento de Remuneração da 2ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização da 2ª Série, até o seu efetivo pagamento.</p>
<b>Remuneração da 3ª Série</b>	<p>As Debêntures da 3ª Série farão jus a uma remuneração correspondente à taxa percentual equivalente a 190 bps, acrescida exponencialmente à taxa anual indicativa divulgada pela ANBIMA, para as Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 15 de maio de 2015, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 3ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal atualizado das Debêntures da 3ª Série, conforme aplicável, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento da Remuneração da 3ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização das Debêntures da 3ª Série, calculados em regime de capitalização composta de forma <i>pro rata temporis</i> por dias úteis.</p>
<b>Pagamento da Remuneração</b>	<p>A Remuneração das Debêntures da 1ª e 2ª Séries será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo, portanto, o primeiro pagamento da Remuneração da 1ª e 2ª Séries devido em 15 de dezembro de 2010, e os demais pagamentos devidos no dia 15 dos meses de julho e dezembro de cada ano, até as respectivas Datas de Vencimento. A Remuneração das Debêntures da 3ª Série será paga anualmente, a partir da Data de Emissão, sendo, portanto, o primeiro pagamento devido em 15 de julho de 2011 e os demais pagamentos devidos no dia 15 de julho de cada ano, até a Data de Vencimento da 3ª Série.</p>
<b>Resgate Antecipado</b>	<p>A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, resgatar antecipadamente as Debêntures da 1ª Série a qualquer tempo a partir do 12º (décimo segundo) mês contados da Data de Emissão, integral ou parcialmente, mediante publicação de comunicação dirigida aos Debenturistas a ser amplamente divulgada nos termos da Escritura de Emissão, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias (<u>“Comunicação de Resgate das Debêntures da 1ª Série”</u>). O valor de resgate devido pela Emissora será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da 1ª Série e eventuais demais encargos devidos e não pagos até a data do resgate antecipado.</p>
<b>Aquisição Facultativa</b>	<p>A Emissora poderá, a qualquer tempo, mediante publicação de aviso com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, adquirir as Debêntures em Circulação no mercado, por preço não superior ao seu Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário não amortizado, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculado <i>pro rata temporis</i>, desde a Data de Emissão ou da data de último pagamento da Remuneração, até a data do seu efetivo pagamento, observando o disposto no parágrafo 2º, do artigo 55, da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures objeto de tal aquisição poderão ser canceladas a qualquer momento,</p>

permanecer em tesouraria da Emissora, ou ser colocadas novamente no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração das demais Debêntures em Circulação.

**Vencimento Antecipado**

Hipóteses de Vencimento Antecipado, conforme descritas no item “*Vencimento Antecipado*”, na seção “*Informações sobre a Oferta*”, na página [●] deste Prospecto.

**Local de Pagamento**

Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, serão efetuados pela Emissora no dia de seu respectivo vencimento utilizando-se os procedimentos adotados pela BM&FBOVESPA e/ou CETIP ou por meio do Banco Mandatário e Escriturador das Debêntures para os Debenturistas que não estejam com suas Debêntures depositadas em custódia vinculada ao BovespaFix e/ou ao SND.

**Público Alvo**

Investidores pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, clubes de investimento, fundos de investimento, carteiras administradas, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central, condomínios destinados à aplicação em carteiras de títulos e valores mobiliários registrados na CVM, fundos de pensão, entidades abertas ou fechadas de previdência complementar e de capitalização e seguradoras, bem como investidores considerados institucionais ou qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, levando-se sempre em conta o perfil de risco dos destinatários da Oferta.

**Inadequação do Investimento**

A presente Oferta não é adequada aos investidores que: (i) não tenham profundo conhecimento dos riscos envolvidos na operação ou que não tenham acesso à consultoria especializada; (ii) necessitem de liquidez considerável com relação aos títulos adquiridos, uma vez que a negociação de debêntures no mercado secundário brasileiro é restrita; e (iii) não estejam dispostos a correr risco de crédito de concessionárias públicas do setor de energia. Para uma avaliação adequada dos riscos associados ao investimento nas Debêntures, os investidores deverão ler a seção “Fatores de Risco”, na página [●] deste Prospecto.

**Fatores de Risco**

Para avaliação dos riscos associados ao investimento nas Debêntures, os investidores devem atentar para os fatores de risco descritos na seção “Fatores de Risco”, na página [●] deste Prospecto, em conjunto com as seções 4 e 5 do Formulário de Referência, anexo a este Prospecto.

**Quorum de Instalação**

A AGD de cada uma das séries se instalará, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas que representem a metade, no mínimo, das Debêntures da respectiva série, e em segunda convocação, com qualquer número de Debenturistas da respectiva série.

Para efeito da constituição de todos e quaisquer dos quoruns de instalação e/ou deliberação da AGD previstos na Escritura de Emissão, consideram-se as Debêntures em Circulação todas as Debêntures da respectiva série subscritas e integralizadas, excluídas aquelas mantidas em tesouraria pela Emissora e as de titularidade de empresas controladas ou coligadas pela Emissora (diretas ou indiretas), controladoras (ou grupo de controle) ou administradores da Emissora, de empresas controladas pela Emissora (diretas ou indiretas), ou de controladoras da Emissora (ou grupo de controle), incluindo, mas não se limitando, pessoas direta ou indiretamente relacionadas a qualquer das pessoas anteriormente mencionadas, tais como, cônjuge, companheiro, ascendentes, descendentes ou colateral até o segundo grau.

Será facultada a presença dos representantes legais da Emissora nas AGDs.

### **Quorum de Deliberação**

Nas deliberações da AGD de cada uma das séries, a cada Debênture caberá um voto, admitida a constituição de mandatário, Debenturista ou não. As deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes, com exceção das matérias para as quais estiver previsto quorum qualificado em leis ou na presente Escritura de Emissão.

As deliberações tomadas pelos Debenturistas, no âmbito de sua competência legal, observados os quoruns estabelecidos na Escritura de Emissão, serão existentes, válidas e eficazes perante a Emissora e obrigarão a todos os titulares das Debêntures em Circulação da respectiva série, independentemente de terem comparecido à Assembléia ou do voto proferido na respectiva AGD.

Observado o disposto acima, as alterações nas características e condições das Debêntures e da Emissão deverão ser aprovadas, em primeira ou segunda convocação, por Debenturistas que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação da 1ª Série, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação da 2ª Série e 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação da 3ª Série, observado que alterações na Remuneração, nos condições de prazo, amortização e espécie das Debêntures, nas hipóteses de vencimento antecipado, bem como alterações a qualquer quorum de deliberação previsto nesta Escritura, exceto o quórum previsto na Cláusula 11.4.1 da Escritura de Emissão, deverão contar com a aprovação, em primeira ou segunda convocação, de Debenturistas representando 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação da 1ª Série, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação da 2ª Série e 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação da 3ª Série.

Nenhuma alteração nas condições das Debêntures será realizada sem a prévia concordância da Emissora e o correspondente aditamento da Escritura de Emissão.

### **Regime de Colocação das Debêntures**

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime misto de garantia firme de colocação e melhores esforços.

### **Cronograma da Emissão**

A Oferta seguirá o cronograma da lista abaixo:

<b>Ordem dos Eventos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Data prevista*</b>
<b>1</b>	Reunião do Conselho de Administração que aprovou a Oferta	10/06/2010
<b>2</b>	Protocolo do Prospecto Preliminar na ANBIMA	10/06/2010
<b>3</b>	Publicação de fato relevante sobre o protocolo do pedido de registro da Oferta na ANBIMA	11/06/2010
	Publicação do Aviso ao Mercado	
	Disponibilização do Prospecto Preliminar ao público investidor	
<b>4</b>	Apresentações para potenciais investidores	25/06/2010
<b>5</b>	Encerramento das apresentações para potenciais investidores	30/06/2010
<b>6</b>	Início do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>	21/07/2010
<b>7</b>	Obtenção do Registro da Oferta na CVM	28/07/2010
	Publicação do Anúncio de Início	
	Disponibilização do Prospecto Definitivo	
<b>8</b>	Início da Oferta	29/07/2010
<b>9</b>	Liquidação Financeira da Oferta	03/08/2010
	Publicação do Anúncio de Encerramento	
<b>10</b>	Encerramento da Oferta	04/08/2010

\*As datas previstas para os eventos futuros são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações e atrasos.

**Prazo de Distribuição** O prazo máximo para colocação pública das Debêntures será de 6 (seis) meses, a contar da data da publicação do Anúncio de Início.

**Prazo de Garantia Firme** O prazo de colocação e distribuição pública da totalidade das Debêntures sob regime de garantia firme será de até 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação do Anúncio de Início, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as Partes.

Ao final do Prazo de Garantia Firme, cada Coordenador estará obrigado a subscrever e liquidar, até o limite da garantia firme por ele prestada, a totalidade das Debêntures que porventura não tenham sido colocadas e/ou liquidadas junto a investidores até a Data de Liquidação.

**Classificação de risco** A Emissora contratou a [●] para a elaboração do relatório de classificação de risco para esta Emissão, e para a revisão anual da classificação de risco até o vencimento das Debêntures.

A [●] atribuiu *rating* “[●].br” às Debêntures (Para mais informações sobre a classificação de risco da Emissora, ver o Anexo “Súmula de *Rating*”, na página [●] deste Prospecto).

**Informações Adicionais** Para descrição completa das condições aplicáveis à Oferta, ver a seção “Informações Sobre a Oferta”, na página [●] deste Prospecto.

Quaisquer informações complementares sobre a Emissora e a Oferta poderão ser obtidas junto: (i) à Emissora; (ii) aos Coordenadores; (iii) à CVM, localizada na Rua 7 de Setembro, nº 111, 5º andar, CEP 20050-006, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, ou na Rua Cincinato Braga, nº 340, 2º, 3º e 4º andares, CEP 01333-010, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (iv) à BM&FBOVESPA, localizada na Rua XV de Novembro, nº 275, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (v) à CETIP, localizada na Rua Líbero Badaró, nº 425, 24º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.



## INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA

### AUTORIZAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Emissão foi aprovada conforme deliberações do Conselho de Administração da Emissora realizada em 10 de junho de 2010 cuja ata foi arquivada na JUCESP em [●] de [●] de 2010, sob o n.º [●], e publicada no DOESP e no jornal “Valor Econômico”, em [●] de [●] de 2010.

### COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Na data deste Prospecto, o capital social da Emissora é de R\$3.168.194.793,69 (três bilhões, cento e sessenta e oito milhões, cento e noventa e quatro mil, setecentos e noventa e três reais e sessenta e nove centavos), sendo representado por 541.061.447 (quinhentas e quarenta e um milhões, sessenta e um mil, quatrocentas e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Estatuto Social da Emissora não prevê a possibilidade de aumento do capital social independentemente de reforma estatutária.

A distribuição do capital social da Emissora na data deste Prospecto é:

Subscrito e Integralizado		
Espécie e Classe das Ações	Quantidade	Valor (Em R\$)
Ordinárias	541.061.447	3.168.194.793,69

### POSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo indica a quantidade de ações ordinárias de titulares de mais de 5% das ações de emissão da Companhia na data deste Prospecto:

Acionistas	Quantidade	Capital Total (%)
Igarapava Participações S.A.	149.296.510	27,59
Maiorem S.A. de C.V.	93.371.780	17,26
Marcelo Henrique Limírio Gonçalves	34.641.026	6,40
Cleonice Barbosa Limírio Gonçalves	350.000	0,06
Marcelo Henrique Limírio Gonçalves Filho	16	0,00
Luana Barbosa Limírio Gonçalves de Sant’Anna Braga	9.136	0,00
Ações em circulação*	260.049.060	48,06
Administradores	3.343.919	0,62
<b>Total</b>	<b>541.061.447</b>	<b>100,00</b>

\*Inclui 24.306.668 ações de titularidade de Blackrock Inc., representativas de 5,05% do capital social da Emissora.

Para maiores informações a respeito da composição do capital social da Emissora, vide itens “8” e “15” do Formulário de Referência.

### CARACTERÍSTICAS E PRAZOS

#### *Escritura de Emissão*

A Emissão é regulada pela Escritura de Emissão, que será arquivada na JUCESP. A Escritura de Emissão será objeto de aditamento para refletir o resultado do Procedimento de *Bookbuilding*.

#### *Destinação dos Recursos*

Os recursos a serem captados na distribuição das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta, serão destinados ao pagamento de parte das dívidas e obrigações de responsabilidade da Emissora abaixo elencadas:

- (i) Parcelas referentes à aquisição do Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A. estabelecida no Acordo de Incorporação de Ações, Incorporações e Outras Avenças celebrado entre a Emissora e Marcelo Henrique Limírio Gonçalves, Cleonice Barbosa Limírio Gonçalves, Marcelo Henrique Limírio Gonçalves Filho e Luana Barbosa Limírio Gonçalves de Sant'anna Braga, em 6 de dezembro de 2009, com vencimentos em 30 de dezembro de 2010 e 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$225,5 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI desde a data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;
- (ii) Parcela referente à aquisição da DM Indústria Farmacêutica Ltda. conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Yoshimi Morizono, em 1º de junho de 2007, com vencimento em 01 de junho de 2011, no valor em reais equivalente a R\$191,2 milhões, corrigidas pela variação cambial do dólar desde a data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela e uma parcela de R\$14,6 milhões sem correção monetária;
- (iii) Parcelas referentes à aquisição da Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda. Estabelecida no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Cláudio Alionis, Claudemir Mairena Ramirez e Edson Mairena Aviles, em 27 de novembro de 2009, com vencimentos em 27 de novembro de 2010 e 27 de novembro de 2011, no valor de R\$36,0 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI da data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;
- (iv) Parcelas referentes à aquisição da Niasi Indústria de Cosméticos Ltda. e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda. estabelecida no Contrato de Venda e Compra de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e os antigos quotistas da Niasi Indústria de Cosméticos Ltda. e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda., em 6 de outubro de 2008, com vencimentos em 06 de outubro de 2010 e 06 de outubro de 2011, no valor de R\$10,6 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI da data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;
- (v) Parcelas referentes à aquisição da Indústria Nacional de Artefatos de Látex S.A. estabelecida no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Adriano Dias Araújo, José Gonçalves de Araújo e Fernando Gonçalves Araújo, em 1º de dezembro de 2009, com vencimentos em 01 de dezembro de 2010 e 01 de dezembro de 2011, no valor de R\$26,3 milhões e R\$26,1 milhões, sem qualquer correção, ajuste ou atualização.
- (vi) Nota de crédito industrial, em favor do Banco do Brasil S.A., emitida em 26 de junho de 2009, no valor de R\$45,0 milhões, com juros de 11,25% ao ano, a ser paga em três parcelas, sendo a primeira e a segunda no valor principal de R\$4,5 milhões, devidas em 01 de junho e 01 de dezembro de 2010, e o restante à data de vencimento do contrato, em 01 de junho de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$45,5 milhões;
- (vii) Nota de crédito industrial, em favor do Banco do Brasil S.A., emitida em 08 de outubro de 2009, no valor de R\$30,0 milhões, incidente encargo básico calculados como base no IRP, e encargos adicionais de 9,93% ao ano. A data de vencimento deste contrato é 28 de setembro de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$30,0 milhões;
- (viii) Cédula de crédito bancário, em favor do Banco Safra S.A., emitida em 23 de novembro de 2009 no valor de R\$70,0 milhões, com encargos incidentes à taxa de 1,55% ao ano, somados a 100% da taxa DI-CETIP, ambas as taxas calculadas exponencialmente, pro rata temporis. A data de vencimento deste contrato é 23 de novembro de 2011, data em que deverá ser efetuar o pagamento integral do valor correspondente ao principal e aos juros remuneratórios. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta

cédula era de R\$72,5 milhões;

- (ix) Cédula de crédito bancário, em favor do Banco Safra S.A., emitida em 21 de março de 2007 e aditada em 18 de setembro de 2009, para o repasse de empréstimo externo, no valor de US\$9,6 milhões. O pagamento do principal desta cédula se dará em 29 de agosto de 2011. Sobre o valor do principal da dívida incidem juros à taxa de 5,367475% ao ano. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$16,8 milhões;
- (x) Contrato de abertura de crédito fixo com o Banco Votorantim S.A., celebrado em 16 de setembro de 2009, no valor de R\$25,0 milhões, referentes a recursos originários de repasses do BNDES. Sobre o crédito incidem encargos 6,50% ao ano acima da TJLP. Este contrato possui uma carência de 12 meses e 24 meses para amortização do principal, em parcelas mensais e sucessivas, sendo devida a primeira em 15 de novembro de 2010, quinze dias após o fim do período de carência, e a última em 15 de outubro de 2012. O contrato é garantido por nota promissória no valor de R\$32,5 milhões. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor deste contrato era de R\$26,5 milhões;
- (xi) Contrato para financiamento de capital ou abertura de crédito com o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, em 3 de novembro de 2008 e aditado em 18 de junho de 2009, no valor de R\$10,0 milhões, acrescido de acrescido de CDI + 2,8% ao ano e vigência até 10 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$10,9 milhões;
- (xii) Contrato de empréstimo com o HSBC Bank Brasil S.A., em 27 de abril de 2009, no valor de R\$40,0 milhões, com incidência de IOF no valor de R\$750,6 mil à vista no ato da liberação do crédito e juros à taxa efetiva de 0,23% ao mês, acrescido da taxa flutuante de 100% da taxa do CDI-Over-Cetip. O pagamento do valor do empréstimo será realizado em parcela única na data do vencimento em 19 de outubro de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor deste contrato era de R\$40,7 milhões; e
- (xiii) Nota de crédito industrial, em favor do Banco Bradesco S.A., emitida em 21 de março de 2006 e aditada em 3 de setembro de 2009, para o repasse de empréstimos externos, no valor de US\$37,2 milhões, equivalentes à época a R\$80 milhões, com encargos à taxa efetiva de 3,70% ao ano sobre o saldo devedor em aberto. O pagamento do principal e encargos desta nota deverá ser realizado em 24 de agosto de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$16,9 milhões.

### ***Valor Nominal Unitário***

O valor nominal unitário das Debêntures é de R\$1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série e das Debêntures da 2ª Série não será atualizado. As Debêntures da 3ª Série terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado a partir da Data de Emissão, pelo IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

### ***Séries***

A Emissão será realizada em até três séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado em cada série será definido de comum acordo entre a Emissora e os Coordenadores de acordo com a demanda pelas Debêntures conforme apurada por Procedimento de *Bookbuilding*. Qualquer uma das três séries poderá não ser emitida, neste caso ficando a totalidade das Debêntures emitidas alocadas a(s) série(s) emitidas, conforme apurado em Procedimento de *Bookbuilding*

### ***Quantidade de Debêntures***

Serão emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures.

A quantidade de Debêntures poderá ser aumentada, a critério da Emissora, com a concordância do Coordenador Líder, em até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade originalmente ofertada, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400. Será mantido preço único para a subscrição das Debêntures Adicionais.

A Emissora concede ao Coordenador Líder opção para distribuição de um lote suplementar de até 15% (quinze por cento) com relação à quantidade de debêntures originalmente oferecida, a ser exercida pelo Coordenador Líder, com a concordância da Emissora, exclusivamente para atender a excesso de demanda que vier a ser constatado pelo Coordenador Líder no Procedimento de *Bookbuilding* para apuração de taxa final, nas mesmas condições e preço das Debêntures inicialmente ofertadas, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400. A Emissora tomará todas as medidas necessárias para a emissão das Debêntures Adicionais e/ou das Debêntures do Lote Suplementar, caso a emissão de referidas Debêntures seja definida ao final do Procedimento de *Bookbuilding*.

#### ***Data de Emissão***

A data de emissão será 15 de julho de 2010.

#### ***Valor da Emissão***

R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) na Data de Emissão, observado que tal montante poderá ser aumentado em virtude da emissão de Debêntures Adicionais e/ou da emissão de Debêntures do Lote Suplementar.

#### ***Forma, Conversibilidade e Comprovação da Titularidade das Debêntures:***

As Debêntures serão da forma nominativa, escritural, sem a emissão de cautela ou certificados, e não serão conversíveis em ações de emissão da Emissora. Não serão emitidos certificados representativos das Debêntures. Para todos os fins e efeitos, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pela instituição financeira responsável pela escrituração das Debêntures e pela prestação dos serviços de Banco Mandatário e Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures o extrato expedido pela CETIP em nome do Debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas no SND. Para as Debêntures depositadas na BM&FBOVESPA S.A., será emitido pela BM&FBOVESPA extrato de custódia em nome do Debenturista, que será igualmente reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures.

#### ***Espécie***

As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, não possuindo qualquer garantia. Na hipótese de liquidação da Emissora, as obrigações relativas às debêntures preferem apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver.

#### ***Prazo e Data de Vencimento***

As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 48 (quarenta e oito) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2014; as Debêntures da 2ª Série terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2015; e as Debêntures da 3ª Série terão prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses, a contar da Data Emissão, vencendo em 15 de julho de 2016.

#### ***Procedimento de Bookbuilding***

Será realizada coleta de intenções de investimento, sem recebimento de reservas e sem definição de lotes mínimos ou máximos de aquisição de Debêntures, organizado pelos Coordenadores, nos termos dos §§ 1º e 2º

do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, junto a investidores pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, clubes de investimento, fundos de investimento, carteiras administradas, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, condomínios destinados à aplicação em carteiras de títulos e valores mobiliários registrados na CVM, fundos de pensão, entidades abertas ou fechadas de previdência complementar e de capitalização e seguradoras, bem como investidores considerados institucionais ou qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, levando-se sempre em conta o perfil de risco dos destinatários da Oferta, para a definição da Remuneração das Debêntures. No Procedimento de *Bookbuilding* poderá haver participação de investidores que sejam (a) controladores ou administradores da Emissora; (b) controladores ou administradores dos Coordenadores; e (c) outras pessoas vinculadas à Oferta, bem como os cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau de cada uma das pessoas referidas nos itens (a), (b) ou (c) (“Pessoas Vinculadas”), o que poderá promover má formação da taxa final de spread ou de liquidez das Debêntures no mercado secundário. Caso os Coordenadores verifiquem excesso de demanda superior em um terço da quantidade total de Debêntures ofertadas, em observância ao art. 55 da Instrução CVM 400, as ordens de Pessoas Vinculadas serão automaticamente canceladas.

### ***Atualização e Remuneração das Debêntures da 1ª Série***

#### ***Atualização Monetária das Debêntures da 1ª Série***

O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série não será atualizado.

#### ***Remuneração das Debêntures da 1ª Série***

A partir da Data de Emissão, as Debêntures da 1ª Série farão jus à seguinte remuneração, definida em Procedimento de *Bookbuilding*:

As Debêntures da 1ª Série farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, extra grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, capitalizada a uma sobretaxa máxima equivalente a 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, a ser definida em Procedimento de *Bookbuilding*, calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série não amortizado, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento de Remuneração da 1ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização da 1ª Série (conforme abaixo definido), até o seu efetivo pagamento, conforme definido abaixo.

As taxas médias diárias são acumuladas de forma exponencial utilizando-se o critério *pro rata temporis*, até a data do efetivo pagamento da Remuneração 1ª Série, de forma a cobrir todo o Período de Capitalização.

O cálculo da Remuneração da 1ª Série obedecerá à seguinte fórmula:

$$J = VNe \times (FatorJuros - 1)$$

onde:

*J* - Valor dos juros remuneratórios, calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento, devidos no final do Período de Capitalização.

*VNe* - Valor nominal de emissão ou saldo do valor nominal unitário, informado/calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento.

*Fator Juros* – fator de juros composto pelo *Fator DI* e *Fator Spread*, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorJuros = FatorDI \times FatorSpread$$

onde:

*Fator DI* - produtório das Taxas DI com uso do percentual aplicado, da data de início do Período de Capitalização, inclusive, até data de cálculo, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$\text{Fator DI} = \prod_{k=1}^{n_{DI}} [1 + (TDI_k)]$$

onde:

$k$  – Número de ordem da Taxa DI, variando de 1 (um) até  $n_{DI}$ .

$n_{DI}$  - Número total de fatores da Taxa DI, consideradas na apuração do “FatorDI” em cada Período de Capitalização, sendo “ $n_{DI}$ ” um número inteiro.

$TDI_k$  – Fator da Taxa DI de ordem  $k$ , expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, da seguinte forma:

$$TDI_k = \left( \frac{DI_k}{100} + 1 \right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

onde:

$DI_k$  - Taxa DI de ordem  $k$  divulgada pela CETIP, válida por 1 (um) dia útil (overnight), utilizada com 2 (duas) casas decimais.

*Fator Spread* – sobretaxa de juros fixos, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da segunda forma:

$$\text{FatorSpread} = \left\{ \left[ \left( \frac{\text{spread}}{100} + 1 \right)^{\frac{n}{252}} \right] \right\}$$

*spread* – acréscimo sobre a Taxa DI na forma percentual ao ano, informado com 4 (quatro) casa decimais.

$n$  – número de dias úteis entre a data de início do Período de Capitalização da 1ª Série, e a data de cálculo sendo “ $n$ ” um número inteiro.

O fator resultante da expressão  $[1 + (TDI_k)]$  é considerado com 16 (dezesesseis) casas decimais sem arredondamento.

Efetua-se o produtório dos fatores diários  $[1 + (TDI_k)]$ , sendo que a cada fator diário acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado.

Uma vez os fatores estando acumulados, considera-se o fator resultante do produtório “Fator DI” com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento.

No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI quando do pagamento de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão, será aplicada para apuração de  $TDI_k$ , em sua substituição, a última Taxa DI

divulgada até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte da Emissora quanto pelos Debenturistas da 1ª Série, quando da divulgação posterior da Taxa DI respectiva.

Na ausência de apuração e/ou divulgação da Taxa DI por prazo superior a 10 (dez) dias úteis contados da data esperada para apuração e/ou divulgação (“Período de Ausência de Taxa DI”) ou, ainda, na hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial da Taxa DI, será aplicada para apuração de  $TDI_k$ , automaticamente no lugar da Taxa DI a taxa média dos financiamentos diários com lastro em títulos federais, apurados no Sistema de Liquidação e Custódia (“Taxa Selic”). Na impossibilidade de aplicação da Taxa Selic, o Agente Fiduciário deverá convocar Assembleia de Debenturistas da 1ª Série (“AGD 1ª Série”), na forma e nos prazos estipulados no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações e na Escritura, para definir, de comum acordo com a Emissora, observada a regulamentação aplicável, o novo parâmetro a ser aplicado para apuração da Remuneração da 1ª Série, o qual deverá refletir a metodologia utilizada em operações similares existentes à época (“Taxa Substitutiva da 1ª Série”). A AGD 1ª Série será realizada no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados do último dia do Período de Ausência da Taxa DI ou da extinção ou inaplicabilidade por imposição legal da Taxa DI o que ocorrer primeiro. Até a deliberação desse parâmetro serão utilizadas, para o cálculo do valor de quaisquer obrigações pecuniárias previstas na Escritura, as fórmulas acima e para apuração de  $TDI_k$  será utilizado o valor da última Taxa DI divulgada.

Caso a Taxa DI venha a ser divulgada antes da realização da AGD 1ª Série, a referida AGD 1ª Série não será mais realizada, e a Taxa DI, a partir da data de sua validade, voltará a ser utilizada para o cálculo da Remuneração da 1ª Série.

Caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva da 1ª Série entre a Emissora e os Debenturistas da 1ª Série representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação da 1ª Série, conforme definido abaixo, a Emissora optará, a seu exclusivo critério, por uma das alternativas a seguir estabelecidas, obrigando-se a Emissora a comunicar por escrito ao Agente Fiduciário, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da data da realização da AGD 1ª Série, qual a alternativa escolhida:

(i) a Emissora deverá resgatar antecipadamente a totalidade das Debêntures da 1ª Série em Circulação, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data da realização da AGD 1ª Série, pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da 1ª Série devida até a data da efetiva aquisição, calculada *pro rata temporis*, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento da Remuneração da 1ª Série imediatamente anterior, conforme o caso. As Debêntures da 1ª Série adquiridas nos termos deste item serão canceladas pela Emissora. Nesta alternativa, para cálculo da Remuneração da 1ª Série das Debêntures da 1ª Série a serem adquiridas serão utilizadas as fórmulas da Cláusula 4.4.2.5 e para a apuração de  $TDI_k$  será utilizado o valor da última Taxa DI divulgada; ou

(ii) a Emissora deverá amortizar a totalidade das Debêntures da 1ª Série em Circulação, em cronograma a ser estipulado pela Emissora, o qual não excederá o prazo de vencimento das Debêntures da 1ª Série. Nesta alternativa, durante o prazo de amortização das Debêntures da 1ª Série pela Emissora (a) todos os Debenturistas da 1ª Série receberão o pagamento na mesma proporção e (b) a periodicidade do pagamento da Remuneração da 1ª Série será mantida, observado que, até a amortização integral das Debêntures da 1ª Série, será utilizada uma taxa de remuneração definida pelos Debenturistas da 1ª Série e apresentada à Emissora na referida AGD 1ª Série. Caso a respectiva taxa de remuneração seja referenciada em prazo diferente de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, essa taxa deverá ser ajustada de modo a refletir a base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

O pagamento da Remuneração da 1ª Série será feito semestralmente, e será incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal das Debêntures da 1ª Série, conforme aplicável, a partir da Data de Emissão ou da data do pagamento da Remuneração das Debêntures da 1ª Série imediatamente anterior, conforme aplicável, conforme tabela abaixo.

<b>Pagamento da Remuneração da 1ª Série</b>
15-de dezembro de 2010
15-de julho de 2011
15-de dezembro de 2011
15-de julho de 2012
15-de dezembro de 2012
15-de julho de 2013
15-de dezembro de 2013
15-de julho de 2014

### ***Atualização e Remuneração das Debêntures da 2ª Série***

#### ***Atualização Monetária das Debêntures da 2ª Série***

O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série não será atualizado.

#### ***Remuneração das Debêntures da 2ª Série***

As Debêntures da 2ª Série farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada da Taxa DI, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, capitalizada a uma sobretaxa máxima equivalente a 2,15% (dois inteiros e quinze centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, a ser definida em Procedimento de *Bookbuilding*, calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série não amortizado, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento de Remuneração da 2ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização da 2ª Série, até o seu efetivo pagamento, conforme definido abaixo.

As taxas médias diárias são acumuladas de forma exponencial utilizando-se o critério *pro rata temporis*, até a data do efetivo pagamento da Remuneração 2ª Série, de forma a cobrir todo o Período de Capitalização.

O cálculo da Remuneração da 2ª Série obedecerá à seguinte fórmula:

$$J = VNe \times (FatorJuros - 1)$$

onde:

*J* - Valor dos juros remuneratórios, calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento, devidos no final do Período de Capitalização.

*VNe* - Valor nominal de emissão ou saldo do valor nominal unitário, informado/calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento.

*Fator Juros* – fator de juros composto pelo *Fator DI* e *Fator Spread*, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorJuros = FatorDI \times FatorSpread$$

onde:

*Fator DI* - produtório das Taxas DI com uso do percentual aplicado, da data de início do Período de Capitalização, inclusive, até data de cálculo, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$Fator DI = \prod_{k=1}^{n_{DI}} [1 + (TDI_k)]$$



onde:

$k$  – Número de ordem da Taxa DI, variando de 1 (um) até  $n_{DI}$ .

$n_{DI}$  - Número total de fatores da Taxas DI consideradas na apuração do “FatorDI” em cada Período de Capitalização, sendo “ $n_{DI}$ ” um número inteiro.

$TDI_k$  – Fator da Taxa DI de ordem  $k$ , expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, da seguinte forma:

$$TDI_k = \left( \frac{DI_k}{100} + 1 \right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

onde:

$DI_k$  - Taxa DI de ordem  $k$  divulgada pela CETIP, válida por 1 (um) dia útil (overnight), utilizada com 2 (duas) casas decimais.

Fator Spread – sobretaxa de juros fixos, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da segunda forma:

$$\text{FatorSpread} = \left\{ \left[ \left( \frac{\text{spread}}{100} + 1 \right)^{\frac{n}{252}} \right] \right\}$$

spread – acréscimo sobre a Taxa DI na forma percentual ao ano, informado com 4 (quatro) casa decimais.

$n$  – número de dias úteis entre a data de início do Período de Capitalização da 2ª Série, a data de cálculo, sendo “ $n$ ” um número inteiro.

O fator resultante da expressão  $[1 + (TDI_k)]$  é considerado com 16 (dezesesseis) casas decimais sem arredondamento.

Efetua-se o produtório dos fatores diários  $[1 + (TDI_k)]$ , sendo que a cada fator diário acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado.

Uma vez os fatores estando acumulados, considera-se o fator resultante do produtório “Fator DI” com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento.

No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI quando do pagamento de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão, será aplicada para apuração de  $TDI_k$ , em sua substituição, a última Taxa DI divulgada até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte da Emissora quanto pelos Debenturistas da 2ª Série, quando da divulgação posterior da Taxa DI respectiva.

Durante o Período de Ausência de Taxa DI ou, ainda, na hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial da Taxa DI, será aplicada para apuração de  $TDI_k$ , automaticamente no lugar da Taxa DI, a Taxa Selic. Na impossibilidade de aplicação da Taxa Selic, o Agente Fiduciário deverá convocar Assembleia de Debenturistas da 2ª Série, na forma e nos prazos estipulados no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações e na Escritura, para definir, de comum acordo com a Emissora, observada a regulamentação aplicável, o novo parâmetro a ser aplicado para apuração da Remuneração da 2ª Série, o qual

deverá refletir a metodologia utilizada em operações similares existentes à época . A AGD 2ª Série será realizada no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados do último dia do Período de Ausência da Taxa DI ou da extinção ou inaplicabilidade por imposição legal da Taxa DI o que ocorrer primeiro. Até a deliberação desse parâmetro serão utilizadas as fórmulas acima e para apuração de  $TDI_k$  será utilizado o valor da última Taxa DI divulgada.

Caso a Taxa DI venha a ser divulgada antes da realização da AGD 2ª Série, a referida AGD 2ª Série não será mais realizada, e a Taxa DI, a partir da data de sua validade, voltará a ser utilizada para o cálculo da Remuneração das Debêntures da 2ª Série.

Caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva da 2ª Série entre a Emissora e os Debenturistas da 2ª Série representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação da 2ª Série, conforme definido abaixo, a Emissora optará, a seu exclusivo critério, por uma das alternativas a seguir estabelecidas, obrigando-se a Emissora a comunicar por escrito ao Agente Fiduciário, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da data da realização da AGD 2ª Série, qual a alternativa escolhida:

(i) a Emissora deverá resgatar antecipadamente a totalidade das Debêntures da 2ª Série em Circulação, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data da realização da AGD 2ª Série, pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da 2ª Série devida até a data da efetiva aquisição, calculada *pro rata temporis*, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento da Remuneração da 2ª Série imediatamente anterior, conforme o caso. As Debêntures da 2ª Série adquiridas nos termos deste item serão canceladas pela Emissora. Nesta alternativa, para cálculo da Remuneração da 2ª Série das Debêntures da 2ª Série a serem adquiridas serão utilizadas as fórmulas acima e para a apuração de  $TDI_k$  será utilizado o valor da última Taxa DI divulgada; ou

(ii) a Emissora deverá amortizar a totalidade das Debêntures da 2ª Série em Circulação, em cronograma a ser estipulado pela Emissora, o qual não excederá o prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série. Nesta alternativa, durante o prazo de amortização das Debêntures da 2ª Série pela Emissora (a) todos os Debenturistas da 2ª Série receberão o pagamento na mesma proporção e (b) a periodicidade do pagamento da Remuneração da 2ª Série será mantida, observado que, até a amortização integral das Debêntures da 2ª Série, será utilizada uma taxa de remuneração definida pelos Debenturistas da 2ª Série e apresentada à Emissora na referida AGD 2ª Série. Caso a respectiva taxa de remuneração seja referenciada em prazo diferente de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, essa taxa deverá ser ajustada de modo a refletir a base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

O pagamento da Remuneração da 2ª Série será feito semestralmente, e será incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal das Debêntures da 2ª Série, conforme aplicável, a partir da Data de Emissão ou da data do pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série imediatamente anterior, conforme aplicável, conforme tabela abaixo.

<b>Pagamento da Remuneração da 2ª Série</b>
15-de dezembro de 2010
15-de julho de 2011
15-de dezembro de 2011
15-de julho de 2012
15-de dezembro de 2012
15-de julho de 2013
15-de dezembro de 2013
15-de julho de 2014
15-de dezembro de 2014
15-de julho de 2015

### ***Atualização e Remuneração das Debêntures da 3ª Série***

#### *Atualização Monetária das Debêntures da 3ª Série*

As Debêntures da 3ª Série terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado a partir da Data de Emissão, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da Atualização da 3ª Série incorporado ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série automaticamente, segundo a seguinte fórmula:

$$VNa = VNe \times C$$

onde:

$VNa$  = valor nominal unitário atualizado das Debêntures da 3ª Série calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento ;

$VNe$  = Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série, informado / calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento ;

$C$  = fator acumulado das variações mensais do IPCA, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, apurado da seguinte forma :

Onde:

$$C = \prod_{k=1}^n \left[ \left( \frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{dup}{dut}} \right]$$

$n$  = número total de índices considerados na Atualização Monetária da 3ª Série, sendo  $n$  um número inteiro;

$NI_k$  = valor do número-índice do IPCA do mês anterior ao mês de atualização, caso a atualização seja em data anterior ou na própria data de aniversário das Debêntures da 3ª Série. Após a data de aniversário, valor do número-índice do IPCA do mês de atualização;

$NI_{k-1}$  = valor do número-índice do IPCA do mês anterior ao mês “ $k$ ”;

$Dup$  = número de dias úteis entre a data de aniversário imediatamente anterior e a data de cálculo, limitado ao número total de dias úteis de vigência do IPCA, sendo “ $dup$ ” um número inteiro;

$Dut$  = número de dias úteis contidos entre a data de aniversário imediatamente anterior e a próxima data de aniversário, sendo “ $dut$ ” um número inteiro.

A aplicação do IPCA incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor, sem necessidade de ajuste à Escritura ou qualquer outra formalidade.

Caso, se até a data de aniversário,  $NI_k$  não houver sido divulgado, deverá ser utilizado em substituição a  $NI_k$  na apuração do Fator “C” um número-índice projetado, calculado com base na última projeção disponível, divulgada pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (“ANDIMA”) (“Número-Índice Projetado” e “Projeção”) da variação percentual do IPCA/IBGE, conforme fórmula a seguir:

$$NI_{kp} = NI_{k-1} \times (1 + \text{projeção})$$

onde:

$NI_{kp}$  : Número-Índice Projetado do IPCA para o mês de atualização, calculado com 2 casas decimais, com arredondamento;

Projeção : variação percentual projetada pela ANDIMA referente ao mês de atualização.

(i) o Número-Índice Projetado será utilizado, provisoriamente, enquanto não houver sido divulgado o número-índice correspondente ao mês de atualização, não sendo, porém, devida nenhuma compensação entre a Emissora e os Debenturistas da 3ª Série quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável; e

(ii) o número-índice do IPCA/IBGE, bem como as projeções de sua variação, deverão ser utilizados considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo órgão responsável por seu cálculo/apuração.

Observações:

i. O IPCA deverá ser utilizado considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo órgão responsável por seu cálculo;

ii. Considera-se data de aniversário o dia da data de vencimento das Debêntures da 3ª Série e caso referida data não seja dia útil, o primeiro dia útil subsequente;

iii. Considera-se como mês de atualização das Debêntures da 3ª Série, o período mensal compreendido entre duas datas de aniversários das Debêntures da 3ª Série consecutivas;

iv. O fator resultante da expressão:  $\left( \frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{dup}{dut}}$  é considerado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

v. *O produtório é executado a partir do fator mais recente, acrescentando-se, em seguida, os mais remotos. Os resultados intermediários são calculados com 16 casas decimais, sem arredondamento;*

vi. *Os valores dos finais de semana ou feriados serão iguais ao valor do dia útil subsequente, apropriando o pro rata do último dia útil anterior.*

No caso de indisponibilidade temporária do IPCA quando do pagamento de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão, será utilizada, em sua substituição, o Número-Índice Projetado do IPCA, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte da Emissora quanto pelos Debenturistas, quando da divulgação posterior do IPCA.

Na ausência de apuração e/ou divulgação do IPCA por prazo superior a 10 (dez) dias úteis contados da data esperada para apuração e/ou divulgação ou, ainda, na hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial do IPCA, o Agente Fiduciário deverá convocar Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª Série (“AGD 3ª Série”, na forma e nos prazos estipulados no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações e na Escritura de Emissão, para definir, de comum acordo com a Emissora, observada a regulamentação aplicável, o novo parâmetro a ser aplicado para apuração da Remuneração da 3ª Série, a qual deverá refletir a metodologia utilizada em operações similares existentes à época. A AGD 3ª Série será realizada no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados do último dia do Período de Ausência do IPCA ou da extinção ou inaplicabilidade por imposição legal do IPCA, o que ocorrer primeiro. Até a deliberação desse parâmetro serão utilizadas, para o cálculo do valor de quaisquer obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão, as fórmulas acima.

Caso o IPCA venha a ser divulgado antes da realização da AGD da 3ª Série, a referida Assembleia de Debenturistas não será mais realizada, e o IPCA divulgado, voltará a ser utilizado para o cálculo da atualização das Debêntures da 3ª Série a partir da data de aniversário correspondente.

Caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva da 3ª Série entre a Emissora e Debenturistas da 3ª Série representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação da 3ª Série, conforme definido abaixo, a Emissora optará, a seu exclusivo critério, por uma das alternativas a seguir estabelecidas, obrigando-se a Emissora a comunicar por escrito ao Agente Fiduciário, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da data da realização da AGD 3ª Série, qual a alternativa escolhida:

(i) a Emissora deverá resgatar antecipadamente a totalidade das Debêntures da 3ª Série em Circulação, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data da realização da AGD 3ª Série, pelo seu Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da Remuneração da 3ª Série devida até a data da efetiva aquisição, calculada pro rata temporis, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento da Remuneração da 3ª Série imediatamente anterior, conforme o caso. As Debêntures da 3ª Série adquiridas nos termos deste item serão canceladas pela Emissora. Nesta alternativa, para cálculo da atualização das Debêntures da 3ª Série a serem adquiridas será utilizada para o cálculo do fator “C” a última variação do IPCA apurada; ou

(ii) a Emissora deverá amortizar a totalidade das Debêntures da 3ª Série em Circulação, em cronograma a ser estipulado pela Emissora, o qual não excederá o prazo de vencimento das Debêntures da 3ª Série. Nesta alternativa, durante o prazo de amortização das Debêntures da 3ª Série pela Emissora (a) todos os Debenturistas da 3ª Série receberão o pagamento na mesma proporção e (b) a periodicidade do pagamento da Remuneração da 3ª Série será mantida, observado que, até a amortização integral das Debêntures da 3ª Série, será utilizada uma taxa de remuneração definida pelos Debenturistas da 3ª Série e apresentada à Emissora na referida AGD 3ª Série.

#### ***Periodicidade e Valor de Pagamento da Atualização da 3ª Série***

A Atualização das Debêntures da 3ª Série será paga juntamente com o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série, e na proporção do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Série, conforme definido acima, exclusivamente: (i) nas datas de Amortização das Debêntures da 3ª Série, conforme tabela abaixo; e/ou (ii) na ocorrência de alguma das hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures.

Data da Amortização	Percentual do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 3ª Série a ser Amortizado
15 de julho de 2015	50,0%
15 de julho de 2016	50,0%

### **Remuneração da 3ª Série**

As Debêntures da 3ª Série farão jus à uma remuneração (“Remuneração da 3ª Série”) correspondente à taxa fixa equivalente a, no máximo, 190 bps (cento e noventa *basis points*), acrescida exponencialmente à taxa anual indicativa divulgada pela ANBIMA 2 (dois) dias úteis antes da data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, para as Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 15 de maio de 2015, 2 (dois) dias úteis antes da data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário atualizado das Debêntures da 3ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal atualizado das Debêntures da 3ª Série, conforme aplicável, a partir da Data de Emissão ou da data de pagamento da Remuneração da 3ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização das Debêntures da 3ª Série, calculados em regime de capitalização composta de forma *pro rata temporis* por dias úteis de acordo com a fórmula prevista abaixo. A Remuneração da 3ª Série será definida em Procedimento de *Bookbuilding*.

O cálculo da Remuneração da 3ª Série obedecerá à seguinte fórmula:

$$J = Vna \times (FatorJuros - 1)$$

onde:

$J$  = valor dos juros devidos no final de cada Período de Capitalização, calculado com 6 (seis) casas decimais sem arredondamento;

$Vna$  = valor nominal unitário atualizado das Debêntures da 3ª Série calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento;

$FatorJuros$  = fator de juros fixos calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorJuros = \left\{ \left[ \left( \frac{\text{taxa}}{100} + 1 \right)^{\frac{DP}{252}} \right] \right\}$$

onde:

*Taxa* = taxa de juros fixa, na forma percentual ao ano, informada com 4 (quatro) casas decimais, a ser definida em Procedimento de Bookbuilding;

*DP* = número de dias úteis entre a Data de Emissão ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior e a data de apuração;;

#### ***Periodicidade do pagamento da Remuneração das Debêntures da 3ª Série***

O pagamento da Remuneração da 3ª Série será feito anualmente e será incidente sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 3ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da 3ª Série, conforme aplicável, a partir da Data de Emissão ou da data do pagamento da Remuneração das Debêntures da 3ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, conforme tabela abaixo.

Pagamento da Remuneração da 3ª Série
15 de julho de 2011
15 de julho de 2012
15 de julho de 2013
15 de julho de 2014
15 de julho de 2015
15 de julho de 2016

#### ***Prorrogação dos Prazos***

Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos para pagamento de qualquer obrigação prevista ou decorrente da Escritura de Emissão, inclusive pelos Debenturistas, no que se refere ao pagamento do preço de subscrição, até o primeiro dia útil subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado nacional, sábado ou domingo ou dia em que não houver expediente comercial ou bancário na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados pela CETIP ou pela BM&FBOVESPA, hipóteses em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado nacional, sábado ou domingo.

#### ***Condições de Subscrição e Integralização e Condições de Pagamento***

##### ***Subscrição e Forma de Integralização***

As Debêntures serão subscritas e integralizadas no mercado primário por seu Valor Nominal Unitário, e acrescido *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização, da atualização, se houver, e pela remuneração aplicável a cada série das Debêntures conforme definida em Procedimento de Bookbuilding.

As Debêntures serão integralizadas à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional, de acordo com os procedimentos da CETIP e/ou da BM&FBOVESPA, conforme o caso.

##### ***Local de Pagamento***

Os pagamentos a que fizerem jus os Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão, bem como aqueles relativos a quaisquer outros valores devidos nos mesmos termos da Escritura de Emissão, serão efetuados no mesmo dia de seu vencimento utilizando-se os procedimentos adotados pela BM&FBOVESPA e/ou CETIP ou por meio do Banco Mandatário e Escriturador das Debêntures para os Debenturistas que não estejam com suas Debêntures depositadas em custódia vinculada ao BOVESPAFIX e/ou ao SND.

### ***Encargos Moratórios***

Ocorrendo atraso imputável à Emissora no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso, independente de qualquer aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, ficarão sujeitos à multa moratória de 2% (dois por cento) e juros de mora *pro rata temporis* de 1% (um por cento) ao mês, ambos incidentes sobre os valores em atraso devidamente acrescidos da remuneração das Debêntures, desde a data de inadimplemento até a data do seu efetivo pagamento

### ***Decadência dos Direitos aos Acréscimos***

Sem prejuízo do disposto no item precedente, o não-comparecimento do Debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora nas datas previstas na Escritura de Emissão, ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento de nenhum rendimento, acréscimo ou encargo moratório no período correspondente à data em que os recursos foram colocados à disposição para pagamento e a data efetiva de comparecimento do Debenturista para recebimento desses recursos, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento.

### ***Imunidade de Debenturistas***

Caso qualquer Debenturista goze de algum tipo de imunidade ou isenção tributária, este deverá encaminhar à Emissora e ao Banco Mandatário e Escriturador, no prazo de, no mínimo, 10 (dez) dias úteis antes da data prevista para recebimento de valores relativos às Debêntures, documentação comprobatória dessa imunidade ou isenção tributária, sendo certo que caso o Debenturista não envie a referida documentação à Emissora, esta fará as retenções de tributos conforme previsto em Lei.

### ***Repactuação***

As Debêntures não serão objeto de repactuação programada.

### ***Resgate Antecipado***

A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, resgatar antecipadamente as Debêntures da 1ª Série a qualquer tempo a partir do 12º (décimo segundo) mês contado da Data de Emissão, integral ou parcialmente, mediante publicação de comunicação dirigida aos Debenturistas a ser amplamente divulgada nos termos da Escritura de Emissão, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias (“Comunicação de Resgate das Debêntures da 1ª Série”). O valor de resgate devido pela Emissora será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da 1ª Série e eventuais demais encargos devidos e não pagos até a data do resgate antecipado.

Na Comunicação de Resgate das Debêntures da 1ª Série deverá constar (i) a data do Resgate Antecipado, (ii) se o Resgate Antecipado será total ou parcial, e (iii) o valor do Resgate Antecipado, o qual será correspondente ao (a) saldo Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série, acrescido (b) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão ou da data de pagamento da Remuneração da 1ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento; e (c) do Prêmio de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido) a ser calculado conforme abaixo.

A Emissora pagará um prêmio de Resgate Antecipado para as Debêntures da 1ª Série correspondente a 1,20% (um inteiro e vinte centésimos cento) sobre o valor do saldo devedor não amortizado das Debêntures da 1ª Série, calculado *pro rata temporis* ao prazo remanescente das Debêntures da 1ª Série (“Prêmio de Resgate Antecipado”), calculado de acordo com a fórmula a seguir:

$$P = (1,0120 * d/D) \times (VNe + J)$$

onde,



$P$  = prêmio de resgate antecipado da 1ª Série, calculado com 2 (duas) casas decimais, sem arredondamento;

$d$  = quantidade de dias úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado da 1ª Série e a Data de Vencimento da 1ª Série;

$D$  = quantidade de dias úteis entre o 12º mês contado da Data de Emissão da 1ª Série e a Data de Vencimento da 1ª Série;

$VNe$  = Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série informado/calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento; e

$J$  = valor da Remuneração da 1ª Série devida na data do Resgate Antecipado da 1ª Série, calculado com 6 (seis) casas decimais sem arredondamento.

Os valores relativos ao Prêmio de Resgate Antecipado serão devidos aos respectivos titulares das Debêntures da 1ª Série, e serão pagos simultaneamente ao pagamento do Resgate Antecipado.

Não haverá hipótese de resgate antecipado para as Debêntures da 2ª e 3ª Séries.

#### ***Aquisição Facultativa***

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures em Circulação, conforme definido na Escritura de Emissão, por preço não superior ao respectivo saldo do Valor Nominal Unitário acrescido, conforme a(s) série(s) das Debêntures a serem adquiridas, (i) da Remuneração da 1ª Série, e; ou (ii) da Remuneração da 2ª Série e/ou da (iii) da Atualização e Remuneração da 3ª Série. Os valores de atualização e Remuneração serão calculados *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão ou da data de pagamento imediatamente anterior das respectivas atualização e Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, observando o disposto no parágrafo 2º, do artigo 55, da Lei das Sociedades por Ações.

As Debêntures objeto de tal aquisição poderão ser canceladas a qualquer momento, permanecer em tesouraria da Emissora, ou colocadas novamente no mercado, devendo, no primeiro caso, ser objeto de aditamento da Escritura de Emissão.

As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração das demais Debêntures em Circulação, observadas as características de sua respectiva série.

#### ***Publicidade***

Todos os atos e decisões decorrentes da Emissão que, de qualquer forma, vierem a envolver interesses dos titulares das Debêntures, deverão ser veiculados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Valor Econômico, devendo a Emissora comunicar o Agente Fiduciário da realização da publicação, na mesma data de sua publicação.

#### ***Fundo de Amortização***

Não será constituído fundo de amortização para a presente Emissão.

#### ***Vencimento Antecipado***

##### ***Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático***

As obrigações da Emissora constantes dos instrumentos relacionados à Emissão poderão ser declaradas antecipadamente vencidas e imediatamente exigíveis, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo:

- (a) pedido por parte da Emissora e/ou por qualquer de suas controladas, de qualquer plano de recuperação judicial ou extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; ou se a Emissora ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- (b) pedido ou decretação de insolvência civil de acionistas controladores da Emissora que detenham, individualmente ou em conjunto, no mínimo, 10% (dez por cento) do capital social da Emissora;
- (c) extinção, liquidação, dissolução, insolvência ou pedido de autofalência, pedido de falência da Emissora, e/ou de quaisquer das suas controladoras com participação, individual ou conjuntamente, de no mínimo 10% (dez por cento) no capital social da Emissora e controladas, não elidido no prazo legal;
- (d) não pagamento, pela Emissora, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a data em tal pagamento tornar-se exigível, de qualquer obrigação pecuniária relacionada às Debêntures, e em especial àquelas referentes ao pagamento do principal, remuneração e demais encargos pactuados nas Debêntures;
- (e) não cumprimento pela Emissora de qualquer obrigação não-pecuniária, nos termos desta Escritura de Emissão, não sanada em um prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos contados da data de recebimento de aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário à Emissora, sendo que este prazo não se aplica àquelas obrigações para as quais tenha sido estipulado prazo de cura específico;
- (f) redução de capital social da Emissora que resulte em capital social inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do capital social existente na Data de Emissão, exceto (i) nos casos de redução de capital realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações; ou (ii) se previamente autorizado pelos titulares de Debêntures representando 80% (oitenta por cento) das Debêntures em Circulação reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas;
- (g) protestos de títulos contra a Emissora e/ou contra quaisquer das suas controladas, cujo valor unitário ou agregado ultrapasse R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiros, desde que validamente comprovado pela Emissora, ou se for cancelado, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis de sua ocorrência; protestos de títulos contra a Emissora e/ou contra quaisquer das suas controladas,
- (h) inadimplemento de quaisquer obrigações financeiras e dívidas da Emissora e/ou das suas controladas e/ou controladoras com participação, individual ou conjuntamente, de no mínimo 10% (dez por cento) no capital social da Emissora, em montante unitário ou agregado igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no mercado local ou internacional, salvo se a Emissora comprovar, até o 3º (terceiro) dia útil imediatamente seguintes à data de sua ocorrência, que tal inadimplemento não ocorreu ou foi devidamente sanado pela Emissora;
- (i) pagamento pela Emissora de dividendos e/ou de juros sobre capital próprio, exceto os dividendos obrigatórios por lei e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios, caso esta esteja em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias previstas nesta Emissão;

- (j) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado contra a Emissora, em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu valor equivalente em outras moedas no prazo estipulado para o pagamento;
- (k) cessão, pela Emissora, de qualquer obrigação relacionada às Debêntures, exceto se previamente aprovada pela maioria simples dos titulares de Debêntures reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas especialmente convocada para esse fim;
- (l) transformação do tipo societário da Emissora para sociedade limitada;
- (m) se houver a incorporação, cisão, fusão, reorganização societária ou venda de participação societária que resulte na não prevalência da Igarapava Participações S.A. e da Maiorem S.A. de C.V., em conjunto, direta ou indiretamente, como as principais acionistas do bloco de controle da Emissora; ou se houver a incorporação, cisão, fusão, reorganização societária ou venda de participação societária que acarrete em perda do atual controle societário, direto ou indireto, da Igarapava Participações S.A. ou da Maiorem S.A. de C.V.;
- (n) mudança relevante nas condições econômicas, no estado financeiro e/ou operacionais da Emissora, que comprovadamente (mediante a publicação de fato relevante ou de comunicado ao mercado pela Emissora, nos termos da Instrução CVM n.º 358, bem como na regulamentação aplicável), afete de forma relevante negativamente a capacidade da Emissora cumprir com suas obrigações financeiras;
- (o) não renovação, cancelamento, intervenção, revogação ou suspensão de autorizações, alvarás e licenças, que impeça o funcionamento de uma ou mais unidades industriais da Emissora e/ou de suas controladas ou a produção de um ou mais produtos pela Emissora e/ou suas controladas que, em qualquer caso, representem valor igual ou superior a 20% (vinte por cento) do faturamento consolidado da Emissora, exceto se, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data de tal não renovação, cancelamento, intervenção, revogação ou suspensão, a Emissora comprove a existência de provimento jurisdicional autorizando a regular continuidade das atividades da Emissora e/ou de suas controladas, conforme o caso, até a renovação ou obtenção da referida licença ou autorização;
- (p) mudança ou alteração no objeto social da Emissora que modifique as atividades atualmente por ela praticadas de forma relevante, ou que agregue a essas atividades novos negócios que tenham prevalência ou possam representar desvios significativos e relevantes em relação às atividades atualmente desenvolvidas;
- (q) não observância pela Emissora de qualquer dos seguintes índices financeiros, por dois semestres consecutivos, a serem calculados sempre com base nas demonstrações contábeis de dezembro e junho da Emissora, iniciando-se com as informações contábeis de dezembro de 2010 e informados ao Agente Fiduciário, juntamente com o relatório consolidado da memória de cálculo compreendendo todas as rubricas necessárias para a obtenção de tais índices financeiros, em até 15 (quinze) dias úteis após o prazo legal exigido pela CVM, na legislação em vigor, para divulgação das respectivas informações financeiras da Emissora, até o pagamento integral dos valores devidos em virtude das Debêntures:

1) Dívida Financeira Líquida / EBITDA: Igual ou inferior a 3,75x, sendo que será considerado o maior EBITDA entre (i) o EBITDA acumulado dos últimos 12 (doze) meses; e (ii) o EBITDA do último trimestre, multiplicado por 4,0.

2) Cobertura de Juros (EBITDA / Despesa de Juros Líquidos): igual ou superior a 2.0x considerando os últimos 12 (doze) meses.

Onde:

“Dívida Financeira Total”: significa o somatório de (a) todas as obrigações da Emissora e/ou de suas subsidiárias por fundos tomados em empréstimo ou recebidos a título de adiantamento ou depósito; (b) todas as obrigações da Emissora e/ou de suas subsidiárias evidenciadas por títulos, debêntures, notas, contratos derivativos (e que não sejam celebrados para fim de proteção de flutuação de taxas de juros, moedas ou inflação), ou instrumentos similares; (c) todas as obrigações relativas a arrendamentos mercantis da Emissora e de suas subsidiárias; (d) todas as obrigações, condicionais ou não, da Emissora e/ou de suas subsidiárias na qualidade de garantidora de cartas de crédito, cartas de garantia e/ou avais, excetuadas as cartas de crédito e/ou cartas de garantia exclusivamente relativas às importações da Emissora e/ou de suas subsidiárias; (e) todas as obrigações, condicionais ou não, da Emissora e/ou de suas subsidiárias em relação a aceites bancários; (f) todas as dívidas de terceiros garantidas (ou em relação às quais o titular da dívida tenha um direito, seja condicional ou não, de ser garantido) por qualquer ônus sobre bens detidos ou adquiridos pela Emissora e/ou de suas subsidiárias, tenha ou não a dívida garantida sido assumida; e (g) toda dívida ou obrigação da Emissora ou suas subsidiárias decorrente de aquisição de empresas, ativo imobilizado e marcas.

“Dívida Financeira Líquida”: significa Dívida Financeira Total menos (i) caixa; (ii) investimentos de curto prazo; (iii) fundos de renda fixa com liquidez diária de instituições financeiras de primeira linha; e (iv) títulos de emissão do governo federal e/ou de instituições financeiras de primeira linha, desde que com liquidez diária ou liquidez diária após período de carência de no máximo 90 (noventa) dias da data do investimento;

“EBITDA”: significa o somatório (a) do resultado operacional conforme apresentado no demonstrativo contábil consolidado da Emissora na linha “Resultado Operacional” (excluindo as receitas e as despesas financeiras); (b) todos os montantes de depreciação e amortização; (c) todo crédito tributário relativo a benefícios fiscais, incluindo, mas não se limitando a, fomentar, exemplificativamente; e (d) todos os montantes relativos a despesas com entidade de previdência privada classificado na conta de “Custo de Operação”, tudo determinado em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil.

“Despesa de Juros Líquidos”: significa as despesas da Emissora e das suas subsidiárias em qualquer período, relacionadas ao total de juros a pagar incidentes sobre o montante da dívida em determinado período, incluindo comissões, descontos, honorários e despesas derivadas de letras de crédito e de aceite de financiamentos na medida em que tais financiamentos constituam Dívida Financeira Total diminuída das receitas da Emissora e das suas subsidiárias em qualquer período, relacionadas ao total de juros recebidos provenientes de suas aplicações financeiras.

- (r) provarem-se falsas ou enganosas quaisquer das declarações ou garantias prestadas pela Emissora durante a vigência das Debêntures e/ou no Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido);
- (s) alteração do Estatuto Social da Emissora, que implique a concessão de direito de retirada aos acionistas da Emissora, durante a vigência das Debêntures desta Emissão, desde que haja uma retirada efetiva de acionistas que representem, individual ou conjuntamente, 15% (quinze por cento) ou mais do capital social da Emissora;
- (t) se a Emissora e/ou qualquer de suas controladas promover, em uma única operação ou em uma série de operações, a alienação, direta ou indireta, total ou parcial, de ativos operacionais que, individualmente ou em conjunto, resulte em uma receita bruta de vendas consolidada da Emissora em valor inferior a R\$ 2.370.002 mil (equivalente a 80% (oitenta por cento) da receita bruta de vendas consolidada da Emissora apurada nos últimos 12 (doze) meses findos em 31 de março de 2010) (“Valor de Referência”). A apuração da receita bruta de vendas consolidada da Emissora para fins de comparação com o Valor de Referência será realizada

trimestralmente, até o 45º (quadragésimo quinto) dia contado da data de encerramento de cada trimestre calendário, com base na receita bruta de vendas consolidada da Emissora relativa aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do referido trimestre, considerando-se as demonstrações ou informações financeiras auditadas ou objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Emissora, conforme o caso. A verificação do valor da redução da receita bruta de vendas em relação ao Valor de Referência será realizada a partir da data da alienação dos ativos até o 12º mês seguinte à referida data, findo o qual a respectiva alienação não mais será considerada como um potencial evento de vencimento antecipado; e

- (u) se a Emissora e/ou qualquer de suas controladas e/ou coligadas promover, em uma única operação ou em uma série de operações, a alienação, direta ou indireta, total ou parcial, de ativos, que individualmente ou em conjunto, tenha como resultado uma redução na receita líquida consolidada da Emissora dos 4 (quatro) últimos trimestres, conforme suas mais recentes demonstrações financeiras consolidadas, correspondente a 15% (quinze por cento) da receita líquida da Emissora dos 4 (quatro) últimos trimestres calculada na Data de Emissão.

A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nas alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “l”, “q”, “r” e “s” acima acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer consulta aos respectivos titulares, ficando o vencimento condicionado à entrega de notificação nesse sentido pelo Agente Fiduciário à Emissora. Na ocorrência dos eventos previstos nas alíneas “e”, “k”, “m”, “n”, “o”, “p”, “t” e “u” acima, o Agente Fiduciário deverá convocar, em até 5 (cinco) dias úteis contados da data em que tomar conhecimento do evento, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures. A Assembleia Geral a que se refere este item deverá ser realizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da data da primeira convocação, ou no prazo máximo de 8 (oito) dias corridos, a contar da data da segunda convocação, se aplicável.

Caso a Assembleia Geral de Debenturistas referida acima não seja convocada pelo Agente Fiduciário no prazo de 5 (cinco) dias úteis ali previsto, tal assembleia poderá ser convocada pela Emissora, ou por Debenturistas representando no mínimo 10% das Debêntures em Circulação.

Na assembleia mencionada acima, que será instalada de acordo com o quorum previsto na Cláusula Sétima “Assembleia Geral de Debenturistas” abaixo, os titulares de Debêntures em Circulação, em assembléia conjunta, poderão optar, por deliberação de titulares que representem, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das Debêntures em Circulação, por não declarar antecipadamente vencidas as Debêntures na ocorrência dos eventos previstos nas alíneas “e”, “k”, “m”, “n”, “o”, “p”, “t” e “u”.

Na hipótese (i) de não instalação da Assembleia Geral de Debenturistas mencionada acima por falta de quorum, ou (ii) de não ser aprovado o exercício da faculdade prevista acima pelo quorum mínimo de deliberação, o Agente Fiduciário deverá declarar o vencimento antecipado das Debêntures nos termos indicados acima.

Em caso de declaração do vencimento antecipado das Debêntures, a Emissora obriga-se a efetuar o pagamento do Valor Nominal Unitário, atualizado ou não, conforme o caso, das respectivas Debêntures em Circulação, acrescido da respectiva Remuneração aplicável a cada série das Debêntures, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão ou da data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos das Debêntures, em até 5 (cinco) dias úteis contados (i) da data de declaração do vencimento antecipado automático das Debêntures, ou (ii) da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas de que tratam os parágrafos acima, conforme o caso, sob pena de, em não o fazendo, ficar obrigada, ainda, ao pagamento dos encargos moratórios devidos.

A Emissora, juntamente com o Agente Fiduciário, deverá comunicar a CETIP, a BM&FBOVESPA e o Banco Mandatário sobre o pagamento de que trata o parágrafo acima, com, no mínimo, 2 (dois) dias úteis de antecedência.

Em qualquer caso, a decretação do vencimento antecipado das Debêntures de uma das séries ocasionará o vencimento antecipado das Debêntures integrantes das outras séries.

### ***Público Alvo***

O público-alvo da Oferta será composto por investidores pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, clubes de investimento, fundos de investimento, carteiras administradas, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, condomínios destinados à aplicação em carteiras de títulos e valores mobiliários registrados na CVM, fundos de pensão, entidades abertas ou fechadas de previdência complementar e de capitalização e seguradoras, bem como investidores considerados institucionais ou qualificados, nos termos da Instrução CVM n.º 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, levando-se sempre em conta o perfil de risco dos destinatários da Oferta.

### ***Inadequação do Investimento***

A presente Oferta não é adequada aos investidores que: (i) não tenham profundo conhecimento dos riscos envolvidos na operação ou que não tenham acesso à consultoria especializada; (ii) necessitem de liquidez considerável com relação aos títulos adquiridos, uma vez que a negociação de debêntures no mercado secundário brasileiro é restrita; e (iii) não estejam dispostos a correr risco de crédito de empresas do setor de energia. Para a adequada avaliação dos riscos associados ao investimento nas Debêntures, os investidores deverão ler a seção “Fatores de Risco”, nas páginas [●] e [●] deste Prospecto.

### ***Fatores de Risco***

Para avaliação dos riscos associados ao investimento nas Debêntures, os investidores devem atentar para os fatores de risco descritos na seção “Fatores de Risco”, na página [●] deste Prospecto, bem como para as seções 4 e 5 do Formulário de Referência.

### ***Cronograma da Emissão***

A Emissão seguirá o cronograma abaixo:

<b>Ordem dos Eventos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Data prevista*</b>
<b>1</b>	Reunião do Conselho de Administração que aprovou a Oferta	10/06/2010
<b>2</b>	Protocolo do Prospecto Preliminar na ANBIMA	10/06/2010
<b>3</b>	Publicação de fato relevante sobre o protocolo do pedido de registro da Oferta na ANBIMA	11/06/2010
<b>4</b>	Publicação do Aviso ao Mercado Disponibilização do Prospecto Preliminar ao público investidor Apresentações para potenciais investidores	25/06/2010
<b>5</b>	Encerramento das apresentações para potenciais investidores	30/06/2010
<b>6</b>	Início do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>	21/07/2010
<b>7</b>	Obtenção do Registro da Oferta na CVM	28/07/2010
<b>8</b>	Publicação do Anúncio de Início Disponibilização do Prospecto Definitivo Início da Oferta	29/07/2010
<b>9</b>	Liquidação Financeira da Oferta	03/08/2010
<b>10</b>	Publicação do Anúncio de Encerramento Encerramento da Oferta	04/08/2010

\* As datas previstas para os eventos futuros são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações e atrasos.

Para informações sobre: (i) os procedimentos aplicáveis a eventual modificação, suspensão ou prorrogação da Oferta, ver item “Modificação, Suspensão ou Cancelamento da Emissão” nesta Seção, na página [=] deste Prospecto; (ii) subscrição, integralização e pagamento, ver item “Condições de Subscrição e

Integralização e Condições de Pagamento” nesta Seção, na página [●] deste Prospecto; e (iii) distribuição junto ao público, ver item “Plano de Distribuição” nesta Seção, na página [●] deste Prospecto.

## CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO DE DEBÊNTURES

### *Regime de Colocação*

#### *Garantia Firme*

Os Coordenadores realizarão a distribuição pública da totalidade das Debêntures, sob regime de garantia firme de subscrição e integralização, sem solidariedade entre os Coordenadores para esse fim, no montante de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), observada a proporção indicada na tabela a seguir, mediante intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

<b>Coordenador</b>	<b>Volume Máximo em Garantia Firme, na Data de Emissão para as Debêntures da 1ª e 2ª Série por Coordenador</b>	<b>Volume Máximo em Garantia Firme, na Data de Emissão para as Debêntures da 1ª Série</b>	<b>Volume Máximo em Garantia Firme, na Data de Emissão para as Debêntures da 2ª Série</b>
Bradesco BBI	R\$137.500.000,00	Até R\$137.500.000,00	Até R\$38.500.000,00 <sup>±</sup>
Itaú	R\$137.500.000,00	Até R\$137.500.000,00	Até R\$38.500.000,00 <sup>±</sup>
Citibank	R\$125.000.000,00	Até R\$125.000.000,00	Até R\$35.000.000,00 <sup>±</sup>
Santander	R\$100.000.000,00	Até R\$100.000.000,00	Até R\$28.000.000,00 <sup>±</sup>
<b>Total</b>	<b>R\$500.000.000,00</b>	Até <b>R\$500.000.000,00</b>	Até <b>R\$140.000.000,00</b>

O prazo máximo para colocação pública das Debêntures será de 6 (seis) meses, a contar da data da publicação do Anúncio de Início, sendo que o prazo de colocação e distribuição pública da totalidade das Debêntures sob regime de garantia firme será de até 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação do Anúncio de Início, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as Partes (“Prazo de Garantia Firme”). Se, ao final do Prazo de Garantia Firme, as Debêntures objeto da garantia firme de subscrição não tiverem sido totalmente colocadas, os Coordenadores deverão subscrever o saldo remanescente, de forma *pro rata*, até o referido prazo, nos termos das respectivas garantias firmes de subscrição por eles prestadas, observado que na hipótese de haver demanda pra colocação das Debêntures da 2ª Série em valor igual ou superior a R\$500.000.000, (quinhentos milhões de reais), os Coordenadores estarão liberados de sua respectiva obrigação de garantia firme.

Cada um dos Coordenadores exercerá a garantia firme com relação às Debêntures integrantes da(s) série(s) emitida(s), escolhida a critério exclusivo da Companhia, independente da demanda verificada no Procedimento de *Bookbuilding*, observado o Volume Máximo de garantia firme prestada por cada Coordenador em relação a cada série de Debêntures.

A garantia firme será exercida desde que: (i) cumpridas as Condições Precedentes, conforme estabelecidas no Contrato de Distribuição até o Anúncio de Início; e (ii) não sejam inscritas e integralizadas a totalidade das Debêntures.

A garantia firme prestada pelos Coordenadores permanecerá válida até o dia 31 de agosto de 2010, podendo ser prorrogada de comum acordo pelas Partes.

No caso de exercício de garantia firme pelos Coordenadores, a subscrição e integralização serão feitas pelo Preço de Subscrição.

#### *Melhores Esforços*

Caso as Debêntures Adicionais e/ou as Debêntures do Lote Suplementar sejam emitidas, os Coordenadores realizarão sua colocação sob o regime de melhores esforços.

### ***Demonstrativo do Custo da Distribuição***

<b>Custos para a Companhia*</b>	<b>Montante (R\$)**</b>	<b>% sobre o total da Oferta**</b>
Comissão de Estruturação e Coordenação***	500.000,00	0,10
Comissão de Colocação***	1.000.000,00	0,20
Prêmio de Garantia Firme***	1.000.000,00	0,20
Publicações	230.000,00	0,05
Prospectos	15.000,00	0,00
Road Show	40.000,00	0,01
Agências de Rating	121.250,00	0,02
CVM	248.610,00	0,05
ANBIMA	10.000,00	0,00
SND – CETIP	8.500,00	0,00
Assessores Legais	190.000,00	0,04
Agente Fiduciário	24.000,00	0,00
Agente Escriturador e Banco Mandatário	14.080,00	0,00
Auditores	180.000,00	0,04
Custos com Tributos Diretos	150.000,00	0,03
Incidentes sobre o Comissionamento		
Outros Custos****	10.000,00	0,00
Total dos custos	3.741.440,00	0,75
<b>Valor Total da Emissão</b>	<b>500.000.000,00</b>	<b>100,00</b>

\* Os custos indicados acima são meramente indicativos.

\*\* Valores arredondados.

\*\*\* Incluindo comissionamento dos Coordenadores.

\*\*\*\* Inclui custos com viagens, hospedagem e refeições.

<b>Nº de Debêntures</b>	<b>Custo do lançamento (R\$)</b>	<b>Custo por Debênture (R\$)</b>	<b>% em relação ao preço unitário de distribuição</b>
500.000	3.741.440,00	7,48	0,75

### ***Plano de Distribuição***

A colocação pública das Debêntures somente terá início após a concessão do registro da Emissão das Debêntures pela CVM, a disponibilização do Prospecto Definitivo aos investidores e a publicação do Anúncio de Início. A subscrição e a integralização das Debêntures observarão os procedimentos previstos no regulamento de operações da CETIP e procedimentos do DDA, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA.

Anteriormente à obtenção do registro da Oferta na CVM, os Coordenadores realizarão a coleta de intenções de investimento junto a potenciais investidores e disponibilizarão ao público o Prospecto Preliminar da Oferta, que será precedido da publicação do aviso de que trata o artigo 53 da Instrução CVM n.º 400.

A colocação das Debêntures será realizada publicamente, não existindo reservas antecipadas, nem lotes mínimos ou máximos, privilegiando, independentemente de ordem cronológica, as propostas dos investidores que desejarem subscrever as Debêntures e que apresentaram as melhores propostas durante o Procedimento de *Bookbuilding*, sendo consideradas como melhores as propostas que apresentaram as menores taxas de remuneração para o investidor, sendo também desejável que a colocação seja realizada de modo a alcançar maior pulverização das Debêntures, para que haja maior liquidez no mercado secundário.

Não haverá preferência para subscrição das Debêntures pelos atuais acionistas da Emissora.



Não será concedido qualquer tipo de desconto pelos Coordenadores aos investidores interessados em adquirir Debêntures.

Observadas as disposições da regulamentação aplicável, os Coordenadores deverão realizar a distribuição pública das Debêntures, com expressa anuência da Companhia, conforme plano de distribuição adotado em consonância com o disposto no §3º do artigo 33 da Instrução CVM 400, de forma a assegurar: (i) que o tratamento conferido aos investidores seja justo e equitativo, (ii) a adequação do investimento ao perfil de risco dos respectivos clientes dos Coordenadores, e (iii) que os seus representantes de venda recebam previamente o exemplar do Prospecto Preliminar e do Prospecto Definitivo para leitura obrigatória e que suas dúvidas possam ser esclarecidas por pessoas designadas pelos Coordenadores.

Os Coordenadores poderão revender, até a data de publicação do Anúncio de Encerramento, as Debêntures adquiridas em virtude do exercício da garantia firme de colocação, por preço a ser determinado com base na análise (i) de seu Valor Nominal Unitário atualizado e acrescido da Remuneração, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização das Debêntures; (ii) da taxa de juros praticada pelo mercado à época da efetiva integralização; (iii) do preço de negociação e colocação dos títulos públicos federais que possuam prazos de vencimento semelhantes; e (iv) da percepção de risco de crédito da Emissora. Após a publicação do Anúncio de Encerramento, as Debêntures poderão ser revendidas de acordo com parâmetros de mercado, sem previsão de preço mínimo ou máximo. A revenda das Debêntures, conforme aqui mencionada, deverá ser efetuada respeitada a regulamentação aplicável.

#### ***Registro para Colocação e Negociação***

As Debêntures serão registradas para distribuição no mercado primário no SDT e para negociação no mercado secundário no SND, administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP.

As Debêntures serão registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário no DDA e no Sistema BovespaFix, respectivamente, ambos administrados e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na Central Depositária e Câmara de Liquidação do segmento BOVESPA, da BM&FBOVESPA.

#### ***Modificação, Suspensão ou Cancelamento da Emissão***

Mediante manifestação da Emissora e dos Coordenadores, na hipótese de alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Emissão na CVM, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pela Emissora e inerentes à própria Emissão, a Emissora e os Coordenadores poderão pleitear a CVM a modificação dos termos da Emissão.

A revogação ou qualquer modificação da Emissão será imediatamente divulgada por meio do DOESP e do jornal “Valor Econômico”, veículos também utilizados para divulgação do Anúncio de Início, conforme disposto no artigo 27 da Instrução CVM 400 (“Anúncio de Retificação”). Após a publicação do Anúncio de Retificação, o Coordenador Líder somente aceitará ordens de investimento daqueles investidores que se declararem cientes dos termos do Anúncio de Retificação. Os investidores que já tiverem aderido à Emissão deverão ser comunicados diretamente a respeito da modificação efetuada, para que confirmem, no prazo de 5 (cinco) dias úteis do recebimento da comunicação, o interesse em manter a declaração de aceitação, presumida a manutenção em caso de silêncio.

Em qualquer hipótese, a revogação torna ineficazes a Emissão e os atos de aceitação anteriores ou posteriores, devendo ser restituídos, em até 7 (sete) dias úteis, integralmente aos investidores os valores dados em contrapartida à aquisição das Debêntures, sem qualquer acréscimo, conforme disposto no artigo 26 da Instrução CVM 400. Não haverá dedução de encargos ou tributos, de qualquer natureza, dos valores dados em contrapartida às Debêntures pelos investidores na hipótese de revogação de sua aceitação.

### ***Liquidação Financeira***

A liquidação financeira das operações de integralização das séries das Debêntures, conforme aplicável, com a respectiva prestação de contas e pagamentos, dar-se-á até o último dia do Prazo de Garantia Firme, sendo que no caso de emissão de mais de uma série, será realizada a liquidação de uma série por dia (“Data de Liquidação”).

A liquidação financeira dar-se-á por meio de Transferência Eletrônica Disponível – TED e/ou crédito de recursos imediatamente disponíveis, pelos Coordenadores, do valor total obtido com a distribuição das Debêntures, que deverá ser realizado até as 17h30 da Data de Liquidação, em conta corrente de titularidade da Emissora a ser informada pela própria Emissora aos Coordenadores em até 2 (dois) dias úteis antes da Data de Liquidação.

A liquidação das Debêntures do Lote Suplementar e das Debêntures Adicionais, caso sejam exercidos a opção de Debêntures Adicionais e Opção de Lote Suplementar, conforme definidos acima-, ocorrerá nos mesmos moldes das Debêntures inicialmente ofertada.

### ***Cópias do Contrato de Distribuição***

A cópia do Contrato de Distribuição estará disponível aos investidores, para consulta ou reprodução, na CVM, na sede da Emissora e dos Coordenadores.

### ***Contrato de Garantia de Liquidez/Estabilização de Preço***

Não será constituído fundo de sustentação de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez para as Debêntures, bem como não será firmado contrato de estabilização de preço das Debêntures.

### ***Classificação de Risco***

A Emissora contratou a [●] para a elaboração do relatório de classificação de risco para esta Emissão. Para mais informações sobre a classificação de risco das Debêntures, ver Súmula de *Rating* anexa na página [●] deste Prospecto.

### ***Locais onde as Debêntures Podem ser Adquiridas***

Recomenda-se aos investidores que entrem em contato com os Coordenadores para verificar prazos e procedimentos operacionais necessários para a aquisição das Debêntures. Os interessados em adquirir Debêntures poderão contatar os Coordenadores em quaisquer dos endereços abaixo indicados:

#### ***Coordenadores***

##### **Banco Bradesco BBI S.A.**

Avenida Paulista, nº 1.450, 8º andar

01310-917, São Paulo, SP, Brasil

At.: Sr. At.: João Carlos Zani

Tel.: (011) 2178-4800

Fax: (011) 2178-4880

E-mail: zani@bradescobbi.com.br

Site: [www.bradescobbi.com.br/ofertaspublicas](http://www.bradescobbi.com.br/ofertaspublicas) (neste website acessar “Hypermarcas”, no item “Debêntures” e depois acessar “Prospecto”)

##### **Banco Itaú BBA S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 4º andar

04538-132, São Paulo, SP

At.: Sr. Rogério Assaf G. Freire

Tel.: (011) 3708-2502

Fax: (011) 3708-2533

E-mail: rgfreire@itaubba.com.br

Site: <http://www.itaubba.com.br/portugues/atividades/prospectos.asp> (neste *website* acessar “Hypermarcas S.A. – Prospecto Preliminar da 3ª Emissão de Debêntures”)

**Banco Citibank S.A.**

Avenida Paulista, nº 1.111, 10º andar

01311-920, São Paulo, SP

At.: Sr. Eduardo Freitas

Telefone: (11) 4009-2823

Fac-símile: (11) 4009-7558

E-mail: eduardo.f.freitas@citi.com.br

Site: [www.corporate.citibank.com.br](http://www.corporate.citibank.com.br) (neste *website* acessar “Prospectos” e depois acessar “Prospecto da Hypermarcas”)

**Banco Santander (Brasil) S.A.**

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041 e nº 2.235, – Bloco A, 27º andar

CEP 04543-011, São Paulo, SP

At.: Sr. Ricardo Leoni

Tel.: (11) 3012-7195

Fax: (11) 3012-7195

E-mail: ricardoc@santander.com.br

Site: [www.santander.com.br/prospectos](http://www.santander.com.br/prospectos)

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Para maiores informações a respeito da Oferta e das Debêntures os interessados deverão dirigir-se à CVM, à CETIP, ou à sede da Emissora, nos endereços abaixo indicados ou aos Coordenadores, no endereço indicado acima:

**Emissora**

**Hypermarcas S.A.**

Av. Juscelino Kubitschek, n.º 1217, casa n.º 7

04543-090, São Paulo, SP, Brasil

At.: Sr. Martim Prado Mattos

Diretor de Relações com Investidores da Companhia

Tel.: (11) 3627-4211

Fax: (11) 3627-4371

E-mail: martim@hypermarcas.com.br

Site: [www.hypermarcas.com.br](http://www.hypermarcas.com.br) (neste *website* acessar “Investidores” – “Serviços aos Investidores” – “Central de Downloads” – “Prospecto de Distribuição Pública da 3ª Emissão”)

**Comissão de Valores Mobiliários – CVM**

Rua Sete de Setembro, n.º 111, 5º andar, Rio de Janeiro, RJ

Rua Cincinato Braga, n.º 340, 2º, 3º e 4º andares, São Paulo, SP

Site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) – neste *website* acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, IPE e outras Informações” e digitar “Hypermarcas S.A.” no campo disponível. Em seguida, acessar “Hypermarcas S.A.” e, posteriormente, “Prospecto de Distribuição Pública”. No *website*, acessar “download” em 3ª Emissão de Debêntures da Hypermarcas S.A.

**CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos**

Avenida República do Chile, n.º 230, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ

Rua Líbero Badaró, n.º 425, 24º andar, São Paulo, SP

Site: [www.cetip.com.br/informacao\\_tecnica/prospectos\\_debentures.asp](http://www.cetip.com.br/informacao_tecnica/prospectos_debentures.asp) – neste *website* acessar “Preliminar” na linha Hypermarcas S.A.

**BM&F BOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros**

Praça Antônio Prado, nº 48, São Paulo, SP

Site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) – neste *website* selecionar aba “Mercados”, item Renda Fixa, item Debêntures, subitem Prospectos, selecionar em Emissor, item Hypermарcas, subitem Hypermарcas 3ª emissão.

***Outras Informações***

**Agente Fiduciário**

**Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

Rua Sete de Setembro, n.º 99, 24º andar

CEP 20050-005, Rio de Janeiro, RJ,

At.: Srs. Carlos Alberto Bacha e Rinaldo Rabello Ferreira

Tel.: (21) 2507-1949

Fax: (21) 2507-1773

E-mail: bacha@pavarini.com.br / rinaldo@pavarini.com.br

**Banco Mandatário e Escriturador**

**Banco Bradesco S.A.**

Avenida Yara, s/n, Cidade de Deus, Prédio Amarelo, 2º andar

CEP 06029-900, Osasco, SP

At.: Departamento de Ações e Custódia - DAC

Tel.: (11) 3684-4522

Fax: (11) 3684-5645

E-mail: bradescocustodia@bradesco.com.br

Site: [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)

## **RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E OS COORDENADORES DA OFERTA**

### **RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E BRADESCO BBI - COORDENADOR LÍDER**

Além do relacionamento existente entre a Companhia e o Bradesco BBI em razão da Oferta, a Companhia mantém relacionamento comercial com o Banco Bradesco S.A. e/ou com as sociedades de seu conglomerado econômico.

Em 31 de março de 2010, a Companhia mantinha com o Banco Bradesco S.A. e/ou sociedades do seu conglomerado econômico relacionamento comercial consistente nas seguintes operações:

- (i) Limite para a realização de operações de conta garantida, no montante de R\$ 25,0 MM, sendo para a Emissora o montante de R\$ 15,0 MM e para Cosmed Industria de Cosméticos o montante de R\$ 10,0 MM;
- (ii) Fianças no montante de R\$ 145,25 MM, com vencimento em 01 de junho de 2012 e no montante de R\$ 25,7 MM com vencimento em 15 de abril de 2016, respectivamente;
- (iii) Serviços de cobrança mensais no montante de R\$ 45,49 MM;
- (iv) Pagamentos mensais no montante de R\$ 183,98 MM e tributos no montante de R\$ 38,81 MM;
- (v) Operações de Swap – Via resolução 2770 no montante de R\$ 17,8 MM, com vencimento 24 de agosto de 2011;
- (vi) Aplicações financeiras no montante de R\$ 13,6 MM em CDB e R\$ 84,9 MM em compromissadas em Debêntures;
- (vii) Custódia de 481.201.394 ações da Emissora.

O Coordenador Líder atuou como coordenador da distribuição pública, com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da 2ª Emissão da Emissora e como Coordenador da distribuição pública, com esforços restritos de colocação de notas promissórias comerciais da 1ª Emissão da Emissora e posterior 3ª Emissão de Debêntures da Emissora com a finalidade de liquidação da operação de Notas Promissórias, todas liquidadas em 2010.

Além do relacionamento descrito acima, a Companhia não mantém, com o Coordenador Líder e/ou com sociedades de seu conglomerado econômico, qualquer outro relacionamento comercial relevante, sendo que, no futuro, a Companhia poderá vir a contratar com o Coordenador Líder e/ou com sociedades de seu conglomerado econômico operações financeiras e bancárias necessárias à condução de atividades da Companhia.

### **RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E ITAÚ BBA**

Na data deste Prospecto, além do relacionamento referente à Oferta, nossa Companhia, nossos Acionistas Controladores e nossas Controladas, mantiveram e mantêm relacionamento comercial com o Itaú BBA e demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado financeiro, no Brasil e no exterior. Tal relacionamento envolve, atualmente, a prestação de serviços de cobrança, em valor aproximado de R\$10,0 milhões por mês, e também de serviços de pagamentos, em valor aproximado de R\$1,0 milhão por mês. Além disso, possuímos aplicações financeiras, que em 09/06/10 tinham valor aproximado de R\$304 milhões em operações compromissadas lastreadas em debêntures e operações de crédito com sociedades do conglomerado econômico do Itaú BBA, nos termos abaixo.

O Itaú BBA é nosso credor nas seguintes operações:

- Um convênio para emissão de cartas de fiança com prazo de até 2 anos cujo valor total, no agregado, é no máximo R\$ 110 MM, com comissão de fiança igual a 0,8%aa e pelo qual a Hypermarcas tem até 20/10/10 para solicitar a emissão de novas cartas. O valor das cartas atualmente emitidas é aproximadamente R\$ 80 MM.
- Quatro fianças: totalizando aproximadamente R\$8,2 milhões com vencimentos entre janeiro e março de 2014, com taxa de 1,2% ao ano;

- Uma fiança com valor atualizado de aproximadamente R\$10,5 milhões com vencimento em junho de 2016, com taxa de 1,5% ao ano;
- Dois contratos de leasing, sendo um deles com saldo devedor aproximado de R\$23 mil com vencimento para fevereiro de 2011 e taxa de 23,1765% ao ano e o segundo com valor aproximado de R\$160 mil com vencimento para janeiro de 2011 e taxa de 2,1327 % ao ano; e
- Dois contratos de leasing com a LUPER INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA (subsidiária recém-adquirida pela Hypermarcas) cujo saldo devedor agregado é aproximadamente R\$ 120 mil;
- Três contratos de conta garantida nos valores de R\$ 500 mil, R\$500 mil e R\$ 200 mil, com subsidiárias recém-adquiridas pela Hypermarcas, sendo o primeiro com a POM POM PRODUTOS HIGIENICOS LTD e os dois seguintes com LUPER INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA. Os vencimentos são entre junho/10 e setembro/10.

Adicionalmente, possuímos duas apólices de seguro com o Itaú Unibanco: um seguro patrimonial, com cobertura de R\$160,0 milhões e um seguro Directors & Officers, com o propósito de proteger as pessoas diretamente envolvidas com a sua administração, sujeitas a serem responsabilizadas pessoalmente por atos praticados no exercício de sua função no valor de R\$50 milhões.

Além da remuneração prevista em “Demonstrativo do Custo da Distribuição” acima, não há qualquer outra a ser paga por nós ao Itaú BBA, bem como não existe nenhum outro tipo de remuneração. Entendemos que não há, portanto, qualquer conflito de interesse na atuação do Itaú BBA nesta Oferta.

#### **RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E CITI**

Além do relacionamento referente à presente Oferta, o Citi e as demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado econômico, no Brasil e no exterior, mantém relacionamento conosco por meio das seguintes transações financeira:

(i) O Citi atuou na prestação de fiança com relação à dívida que contraímos na aquisição da DM, ocorrida em 1º de junho de 2007, no montante de R\$918 milhões e prazo de 5 anos, com fluxo anual de amortização ainda à vencer como segue: i) 01/06/2011 R\$ 226.775.000,00; e, ii) 01/06/2012 R\$ 263.850.000,00. Referida obrigação foi dividida entre um sindicato de bancos ("Credores"), tendo o Coordenador Líder permanecido fiador de R\$218 milhões, em 31 de dezembro de 2007. A remuneração do Coordenador Líder e demais membros do sindicato nessa operação é trimestral e varia entre 2,125% ao ano à 0,875% ao ano, dependendo do índice Dívida Financeira Líquida/Ebitda (conforme definidos no contrato). Referida fiança é regulada pelo IPRO - Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças ("IPRO") celebrado entre a Companhia, Monte Cristalina e o Coordenador Líder, o qual estabelece diversas obrigações para a Companhia, dentre as quais se destacam de maneira resumida:

- (a) não onerar, transmitir, vender e/ou transferir quaisquer de seus ativos e/ou recebíveis, bem como prestar garantias a terceiros e/ou empresas do seu grupo econômico;
- (b) não realizar ou participar de reorganizações societárias;
- (c) não alterar a natureza e/ou seu controle societário;
- (d) não alterar materialmente o seu objeto social atual;
- (e) não efetuar pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra participação no lucro, prevista contratualmente ou no estatuto social, acima do mínimo obrigatório, conforme estabelecido por lei ou por seu contrato ou estatuto social em vigor na data de celebração do Contrato ou que venha a ser adotado na hipótese de abertura de seu capital, de acordo com as regras de novo mercado na Bovespa. Em garantia às obrigações assumidas nos termos do Contrato o Cliente entregou uma nota promissória no valor garantido, já substituída por outras de valor menor, mas totalizando o mesmo montante, em virtude da sindicalização da fiança. Ademais, foi celebrado um Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Sobre Contas Vinculadas e Outras Avenças entre

o Coordenador Líder, Companhia e DM (os dois últimos, em conjunto, os Clientes), em 13.06.2007, como garantia do IPRO. Por meio deste contrato e até a liquidação da totalidade das obrigações previstas no IPRO, a Hypermarcas cedeu fiduciariamente aos Credores, proporcionalmente à participação de cada Credor no IPRO, os direitos decorrentes e/ou disponíveis nas contas vinculadas de sua titularidade na qual deverá haver um fluxo mensal mínimo não inferior a R\$50 milhões mensais, além de manter disponível, 30 dias corridos de cada vencimento, 120% do valor de cada prestação devida ao vendedor

(ii) Em 28 de Julho de 2008, contratamos junto ao Citibank, fiança no valor de R\$ 3.600.000,00 (Três milhões e seiscentos mil reais), tendo como beneficiário a 2ª Vara de Execuções Fiscais Federais de São Paulo, por prazo indeterminado. A remuneração do Citibank nessa operação é de 1,50% ao ano, com pagamento trimestral.

Ademais, nas transações acima mencionadas, ficamos obrigados a cumprir os seguintes índices financeiros:

I) Endividamento (Dívida Financeira Total/EBITDA), a ser calculado trimestralmente igual ou inferior a:

a) 3.0x no segundo trimestre do exercício social de 2010

b) 4.0x a partir do terceiro trimestre do exercício social de 2010 retornando à 3.0x no terceiro trimestre do exercício social de 2011 e nos seguintes.

II) Cobertura de Juros (EBITDA/Despesas de Juros): igual ou superior a 2.0x no encerramento de cada exercício social.

III) O Citi atuou como coordenador líder na emissão de debênture ICVM476 (HYPE12), emitidas em Junho de 2010 no valor de R\$ 200.000.000,00 (Duzentos Milhões de Reais), com vencimento em 04 de Fevereiro de 2013, remunerada por 113,70% do CDI. Referida debênture possui as seguintes obrigações financeiras:

1) Dívida Financeira Líquida / EBITDA:

i) Igual ou inferior a 4.0x no trimestre da Aquisição (conforme abaixo definido);

ii) Igual ou inferior a 4.0x no trimestre subsequente à Aquisição (conforme abaixo definido); e

iii) 0,25x de recuo ao índice financeiro descrito no subitem "ii" acima, ao trimestre, a partir do segundo trimestre, inclusive, após as novas Aquisições de empresas ou marcas, até a razão de 3,25x.

2) Cobertura de Juros (EBITDA / Despesa de Juros): igual ou superior a 2.0x no encerramento de cada exercício social.

Ademais, a Companhia e o Citi também têm relacionamentos relativos a *cash management*, serviços de conta corrente, aplicações financeiras e operações de câmbio. Poderemos, no futuro, contratar o Citi e/ou sociedades do seu conglomerado econômico no Brasil e no exterior para a realização de operações financeiras em geral, incluindo, mas não se limitando a, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, operações de crédito, serviços de custódia, consultoria financeira e/ou quaisquer outras operações financeiras úteis e/ou necessárias à condução das nossas atividades.

Com exceção do acima descrito, não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Citi à Companhia, seus acionistas controladores ou sociedades controladas pela Companhia vinculados à presente Oferta. Não há quaisquer títulos ou obrigações com o Citi concedendo direito de subscrição de ações representativas do nosso

capital social, incluindo, mas não se limitando a, bônus de subscrição e/ou opções vinculados à presente Oferta.

Sociedades integrantes do grupo econômico do Citi eventualmente possuem ações de nossa emissão, diretamente ou em fundos de investimento administrados e/ou geridos por tais sociedades, adquiridas em operações regulares em bolsa de valores a preços e condições de mercado - em todos os casos, participações minoritárias que não atingem e não atingiram, nos últimos 12 meses, 5% do nosso capital social.

Além da remuneração referente à colocação das Debêntures da presente Oferta especificada em “Demonstrativo do Custo da Distribuição” acima, o Citi não receberá de nós nenhum outro tipo de remuneração referente à presente Oferta. Além do descrito acima, não possuímos qualquer outro tipo de relacionamento com o Citi.

#### **RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E SANTANDER**

Na data deste Prospecto, além do relacionamento referente à Oferta, nossa Companhia, nossos Acionistas Controladores e nossas Controladas, mantiveram e mantêm relacionamento comercial com o Banco Santander (Brasil) S.A. e demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado financeiro, no Brasil e no exterior. Tal relacionamento envolve a prestação de serviços de folha de pagamento da ordem de R\$745.201,00 (setecentos e quarenta e cinco mil duzentos e um reais), cartões de crédito corporativo.

Além disso, o Banco Santander (Brasil) S.A. é credor nas seguintes operações de crédito :

- FINAME no valor de R\$1.551.134,00 (um milhão quinhentos e cinquenta e um mil e cento e trinta e quatro reais) cujo tomador é a nossa controlada Pom Pom Produtos Higiênicos;
- Conta Garantida no valor de R\$1.000.0000,00 (um milhão de reais) cujo tomador é a nossa controlada Pom Pom Produtos Higiênicos
- Carta de Crédito no valor de USD58,500,00 (cinquenta e oito mil e quinhentos dólares americanos), cujo beneficiário é nossa controlada Cosmed Industria de Cosméticos e Medicamentos;
- Avais financeiros para Hypermarchas no valor total de R\$80.167.487,00 (oitenta milhões cento e sessenta e sete mil quatrocentos e oitenta e sete reais);
- Capital de Giro no valor de R\$105.015.405,00 (cento e cinco milhões de reais, quinze mil quatrocentos e cinco reais) para a Hypermarchas
- Leasing no valor de R\$63.674,00 (sessenta e três mil seiscentos e setenta e quatro reais)

Além da remuneração prevista em “Demonstrativo do Custo da Distribuição” acima, não há qualquer outra a ser paga por nós ao Santander, bem como não existe nenhum outro tipo de remuneração. Entendemos que não há, portanto, qualquer conflito de interesse na atuação do Santander nesta Oferta.



## DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos a serem captados na distribuição das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta, serão destinados ao pagamento de parte das dívidas e obrigações de responsabilidade da Emissora abaixo elencadas:

- (i) Parcelas referentes à aquisição do Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A. estabelecida no Acordo de Incorporação de Ações, Incorporações e Outras Avenças celebrado entre a Emissora e Marcelo Henrique Limírio Gonçalves, Cleonice Barbosa Limírio Gonçalves, Marcelo Henrique Limírio Gonçalves Filho e Luana Barbosa Limírio Gonçalves de Sant'anna Braga, em 6 de dezembro de 2009, com vencimentos em 30 de dezembro de 2010 e 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$225,5 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI desde a data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;
- (ii) Parcela referente à aquisição da DM Indústria Farmacêutica Ltda. conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Yoshimi Morizono, em 1º de junho de 2007, com vencimento em 01 de junho de 2011, no valor em reais equivalente a R\$191,2 milhões, corrigidas pela variação cambial do dólar desde a data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela e uma parcela de R\$14,6 milhões sem correção monetária;
- (iii) Parcelas referentes à aquisição da Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda. Estabelecida no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Cláudio Alionis, Claudemir Mairena Ramirez e Edson Mairena Aviles, em 27 de novembro de 2009, com vencimentos em 27 de novembro de 2010 e 27 de novembro de 2011, no valor de R\$36,0 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI da data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;
- (iv) Parcelas referentes à aquisição da Niasi Indústria de Cosméticos Ltda. e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda. estabelecida no Contrato de Venda e Compra de Quotas e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e os antigos quotistas da Niasi Indústria de Cosméticos Ltda. e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda., em 6 de outubro de 2008, com vencimentos em 06 de outubro de 2010 e 06 de outubro de 2011, no valor de R\$10,6 milhões cada, corrigidas pela variação do CDI da data da assinatura do contrato até o vencimento da respectiva parcela;
- (v) Parcelas referentes à aquisição da Indústria Nacional de Artefatos de Látex S.A. estabelecida no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e Adriano Dias Araújo, José Gonçalves de Araújo e Fernando Gonçalves Araújo, em 1º de dezembro de 2009, com vencimentos em 01 de dezembro de 2010 e 01 de dezembro de 2011, no valor de R\$26,3 milhões e R\$26,1 milhões, sem qualquer correção, ajuste ou atualização.
- (vi) Nota de crédito industrial, em favor do Banco do Brasil S.A., emitida em 26 de junho de 2009, no valor de R\$45,0 milhões, com juros de 11,25% ao ano, a ser paga em três parcelas, sendo a primeira e a segunda no valor principal de R\$4,5 milhões, devidas em 01 de junho e 01 de dezembro de 2010, e o restante à data de vencimento do contrato, em 01 de junho de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$45,5 milhões;
- (vii) Nota de crédito industrial, em favor do Banco do Brasil S.A., emitida em 08 de outubro de 2009, no valor de R\$30,0 milhões, incidente encargo básico calculados como base no IRP, e encargos adicionais de 9,93% ao ano. A data de vencimento deste contrato é 28 de setembro de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$30,0 milhões;

- (viii) Cédula de crédito bancário, em favor do Banco Safra S.A., emitida em 23 de novembro de 2009 no valor de R\$70,0 milhões, com encargos incidentes à taxa de 1,55% ao ano, somados a 100% da taxa DI-CETIP, ambas as taxas calculadas exponencialmente, pro rata temporis. A data de vencimento deste contrato é 23 de novembro de 2011, data em que deverá ser efetuar o pagamento integral do valor correspondente ao principal e aos juros remuneratórios. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$72,5 milhões;
- (ix) Cédula de crédito bancário, em favor do Banco Safra S.A., emitida em 21 de março de 2007 e aditada em 18 de setembro de 2009, para o repasse de empréstimo externo, no valor de US\$9,6 milhões. O pagamento do principal desta cédula se dará em 29 de agosto de 2011. Sobre o valor do principal da dívida incidem juros à taxa de 5,367475% ao ano. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$16,8 milhões;
- (x) Contrato de abertura de crédito fixo com o Banco Votorantim S.A., celebrado em 16 de setembro de 2009, no valor de R\$25,0 milhões, referentes a recursos originários de repasses do BNDES. Sobre o crédito incidem encargos 6,50% ao ano acima da TJLP. Este contrato possui uma carência de 12 meses e 24 meses para amortização do principal, em parcelas mensais e sucessivas, sendo devida a primeira em 15 de novembro de 2010, quinze dias após o fim do período de carência, e a última em 15 de outubro de 2012. O contrato é garantido por nota promissória no valor de R\$32,5 milhões. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor deste contrato era de R\$26,5 milhões;
- (xi) Contrato para financiamento de capital ou abertura de crédito com o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, em 3 de novembro de 2008 e aditado em 18 de junho de 2009, no valor de R\$10,0 milhões, acrescido de acrescido de CDI + 2,8% ao ano e vigência até 10 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta cédula era de R\$10,9 milhões;
- (xii) Contrato de empréstimo com o HSBC Bank Brasil S.A., em 27 de abril de 2009, no valor de R\$40,0 milhões, com incidência de IOF no valor de R\$750,6 mil à vista no ato da liberação do crédito e juros à taxa efetiva de 0,23% ao mês, acrescido da taxa flutuante de 100% da taxa do CDI-Over-Cetip. O pagamento do valor do empréstimo será realizado em parcela única na data do vencimento em 19 de outubro de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor deste contrato era de R\$40,7 milhões; e
- (xiii) Nota de crédito industrial, em favor do Banco Bradesco S.A., emitida em 21 de março de 2006 e aditada em 3 de setembro de 2009, para o repasse de empréstimos externos, no valor de US\$37,2 milhões, equivalentes à época a R\$80 milhões, com encargos à taxa efetiva de 3,70% ao ano sobre o saldo devedor em aberto. O pagamento do principal e encargos desta nota deverá ser realizado em 24 de agosto de 2011. Em 31 de março de 2010, o saldo devedor desta nota era de R\$16,9 milhões.

## FATORES DE RISCO

*O investimento nas Debêntures ofertadas envolve alto grau de risco. Antes de tomar uma decisão acerca da aquisição das Debêntures, os potenciais investidores devem considerar cuidadosamente todas as informações contidas na Escritura de Emissão e neste Prospecto, e, em especial, os riscos e incertezas mencionados abaixo. As atividades da Companhia, sua situação financeira e resultados operacionais podem ser afetados de maneira adversa e significativa por quaisquer desses riscos ou outros fatores. Os potenciais investidores podem perder parte substancial ou todo o seu investimento. Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Companhia atualmente acredita que poderão afetá-la de maneira adversa, podendo riscos adicionais e incertezas atualmente não conhecidos, ou que a Companhia atualmente considera irrelevantes, também prejudicar suas atividades, situação financeira e resultados operacionais de maneira significativa.*

*Informações sobre os Fatores de Risco relativos ao Brasil, ao setor de atuação da Companhia e à Companhia encontram-se no Formulário de Referência, exigido pela Instrução CVM 480. Vide seções “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do Formulário de Referência da Companhia, cujo acesso está indicado na página [●] deste Prospecto.*

### RISCOS RELATIVOS ÀS DEBÊNTURES

***A percepção de riscos em outros países, especialmente em outros países de economia emergente, poderá afetar o valor de mercado de títulos e de valores mobiliários brasileiros, incluindo as Debêntures.***

Investir em títulos de mercados emergentes, tais como o Brasil, envolve um risco maior do que investir em títulos de emissores de países mais desenvolvidos, e tais investimentos são tidos como sendo de natureza especulativa. Os investimentos brasileiros, tal como as Debêntures, estão sujeitos a riscos econômicos e políticos, envolvendo, dentre outros:

- mudanças nos ambientes regulatório, fiscal, econômico e político que podem afetar a capacidade dos investidores de receber pagamentos, no todo ou em parte, com relação a seus investimentos; e
- restrições a investimentos estrangeiros e a repatriação de capital investido.

Os mercados de títulos brasileiros são substancialmente menores, menos líquidos, mais concentrados e mais voláteis do que os principais mercados de títulos americanos e europeus, e não são tão regulamentados ou supervisionados como estes.

***As obrigações da Emissora constantes na Escritura de Emissão estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado.***

Caso ocorra a declaração do vencimento antecipado das Debêntures, todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão deverão ser declaradas antecipadamente vencidas e deverá ocorrer o imediato pagamento, pela Emissora do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*. Não há garantias de que a Companhia disporá de recursos suficientes em caixa para, no caso de vencimento antecipado das Debêntures, fazer face ao respectivo pagamento. Neste caso, a Emissora poderá ter dificuldades em obter recursos financeiros suficientes para realizar o pagamento das Debêntures, hipótese em que poderá sofrer um impacto negativo relevante em seus resultados e operações. Para maiores informações, vide seção “Informações Sobre a Oferta – Vencimento Antecipado”, na página [●] deste Prospecto.

***Validade da estipulação da Taxa DI, divulgada pela CETIP caso se faça necessária a cobrança judicial das Debêntures (Súmula 176 do Superior Tribunal de Justiça).***

O Superior Tribunal de Justiça editou a Súmula nº 176, declarando ser “nula a cláusula contratual que sujeita o devedor à taxa de juros divulgada pela ANBID/CETIP”. As Debêntures serão remuneradas com referência à taxa paga aos Depósitos Interbancários – DI, divulgada diariamente pela CETIP. Apesar da referida súmula não vincular as decisões do Poder Judiciário, existe a possibilidade de, numa eventual disputa judicial, a validade da estipulação da Taxa DI ser questionada. Caso o Poder Judiciário considere inválida a utilização da

Taxa DI como fator de remuneração das Debêntures, o índice que vier a ser indicado para substituir a Taxa DI poderá conceder aos titulares das Debêntures uma remuneração inferior à remuneração inicialmente estabelecida para as Debêntures.

#### ***A Espécie das Debêntures é Quirografária.***

As Debêntures são da espécie quirografária, não contando com nenhuma garantia ou preferência. Dessa forma, na hipótese de falência da Companhia, os titulares das Debêntures estarão subordinados aos demais credores da Companhia que contarem com garantia real ou privilégio (em atendimento ao critério legal de classificação dos créditos na falência). Em razão das características das Debêntures, os titulares das Debêntures somente preferirão aos titulares de créditos subordinados aos demais credores, se houver, e acionistas da Companhia em relação à ordem de recebimento de seus créditos. Em caso de falência, não há garantia de que os titulares das Debêntures receberão a totalidade ou mesmo parte dos seus créditos.

#### ***As Debêntures poderão ser objeto de resgate antecipado em caso de extinção e não substituição da Taxa DI e do IPCA.***

As Debêntures poderão ser objeto de resgate antecipado em caso de extinção e não substituição da Taxa DI e do IPCA, hipótese em que a totalidade das Debêntures será cancelada antecipadamente, sem multa ou prêmio de qualquer natureza, pelo seu Valor Nominal acrescido da Remuneração. Os adquirentes das Debêntures poderão não obter o retorno financeiro esperado na aquisição das Debêntures em decorrência de tal resgate, não havendo qualquer garantia de que existirão, no momento do resgate, outros ativos no mercado de risco e retorno semelhantes às Debêntures. Além disso, a atual legislação tributária referente ao imposto de renda determina alíquotas diferenciadas em decorrência do prazo de aplicação, o que poderá implicar em uma alíquota superior à que seria aplicada caso as Debêntures fossem liquidadas apenas na data de seu vencimento.

#### ***Eventual rebaixamento na classificação de risco da Oferta poderá acarretar redução de liquidez das Debêntures para negociação no mercado secundário.***

Para se realizar uma classificação de risco (*rating*), certos fatores relativos à Emissora são levados em consideração, tais como sua condição financeira, administração e desempenho. São analisadas, também, características das Ofertas e das Debêntures, assim como as obrigações assumidas pela Emissora e os fatores político-econômicos que podem afetar a condição financeira da Emissora. Dessa forma, as avaliações representam uma opinião quanto às condições da Emissora de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado. A classificação de risco atribuída a esta Oferta baseia-se na condição e nas informações quando da respectiva Oferta. Não existe garantia de que a classificação de risco permanecerá inalterada durante a vigência das Debêntures. Um eventual rebaixamento em classificações de risco obtidas com relação à Oferta durante a vigência das Debêntures poderá afetar negativamente o preço desses valores mobiliários e sua negociação no mercado secundário.

Adicionalmente, alguns dos principais investidores que adquirem valores mobiliários por meio de ofertas públicas no Brasil (tais como entidades de previdência complementar) estão sujeitos a regulamentações específicas que condicionam seus investimentos em valores mobiliários a determinadas classificações de risco. Assim, o rebaixamento de classificações de risco obtidas com relação às Debêntures pode obrigar esses investidores a alienar suas Debêntures no mercado secundário, podendo vir a afetar negativamente o preço dessas Debêntures e sua negociação no mercado secundário.

#### ***A baixa liquidez do mercado secundário brasileiro para negociação de debêntures poderá dificultar a venda das Debêntures.***

O mercado secundário existente no Brasil para negociação de debêntures apresenta historicamente baixa liquidez, e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das Debêntures que permita aos seus subscritores sua alienação caso estes assim decidam. Dessa forma, os titulares de Debêntures podem ter dificuldade em realizar a venda das Debêntures no mercado secundário.

***Em caso de modificação dos termos da Oferta, os investidores poderão desistir de investir nas Debêntures e ser restituídos dos valores eventualmente pagos na subscrição das Debêntures.***

Mediante manifestação da Companhia e a critério dos Coordenadores, na hipótese de, durante o período de distribuição, ocorrer alteração substancial, posterior e imprevisível, nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Oferta perante a CVM, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pela Companhia e inerentes à própria Oferta, os termos da Oferta poderão ser alterados mediante prévia autorização da CVM.

Em caso de eventual modificação dos termos da Oferta, não há garantia de que as novas condições estabelecidas sejam mais favoráveis aos debenturistas ou que os prejudiquem, sendo-lhes preservado o direito de não manter a titularidade das Debêntures e à restituição integral dos valores dados em contrapartida à subscrição das Debêntures, na forma e condições previstas neste Prospecto. Ainda, nos termos do Contrato de Distribuição, caso a CVM não autorize a modificação dos termos da Oferta, ocorrerá a rescisão do referido contrato, o que importará, nos termos da legislação em vigor, no cancelamento do registro da Oferta.

***A participação de Pessoas Vinculadas na Oferta poderá ter um impacto adverso na liquidez das Debêntures e na definição da taxa de remuneração final das Debêntures.***

No contexto da Oferta, a participação de investidores que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá resultar em má formação da taxa final da remuneração das Debêntures, assim como poderá ter um impacto adverso na liquidez das Debêntures no mercado secundário.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO

Este Prospecto inclui estimativas e declarações futuras, principalmente nos itens “7” e “10” do Formulário de Referência. Essas considerações sobre estimativas e declarações futuras basearam-se, principalmente, em expectativas e projeções atuais da Companhia sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os seus negócios. Essas considerações sobre estimativas e declarações futuras estão sujeitas a riscos, incertezas e estimativas, incluindo, entre outras situações, as seguintes:

- capacidade da Companhia identificar oportunidades de negócios, realizar e implementar aquisições potenciais;
- capacidade da Companhia implementar sua estratégia, incluindo sua estratégia financeira, seu plano de investimentos, sua capacidade de obter financiamentos, quando necessário e em condições razoáveis;
- capacidade da Companhia implementar sua estratégia de marketing, bem como proteger suas marcas;
- nível de endividamento e capitalização da Companhia;
- poder de compra das classes sociais menos favorecidas, assim como a demanda pelos produtos da Companhia;
- habilidade da Companhia antecipar mudanças e preferências dos consumidores, variações nos preços de mercado, assim como sua habilidade de desenvolver produtos novos e se adaptar às mudanças contínuas de mercado;
- competição abrangendo desde produtores locais até multinacionais e ainda consolidação do mercado de varejo brasileiro;
- volatilidade e aumentos dos custos das matérias-primas que a Companhia utiliza;
- riscos relativos à saúde pertinentes principalmente aos segmentos de alimentos e produtos farmacêuticos;
- habilidade da Companhia identificar e aplicar novas tecnologias ao seu processo de produção;
- interrupção nos serviços que a Companhia contratou, inclusive, em virtude de escassez de energia elétrica e respectivas medidas governamentais;
- regulamentação governamental relativa principalmente aos segmentos de medicamentos e de alimentos;
- os efeitos da crise financeira e econômica internacional no Brasil;
- a conjuntura econômica, política social e de negócios do Brasil e, em especial, nas regiões onde a Companhia atua ou pretende atuar;
- alteração nas regulamentações governamentais existentes e futuras no Brasil, incluindo o advento de novas regulamentações tributárias, sanitárias e ambientais;
- inflação e variações nas atuais taxas de juros e cambiais; e
- fatores de risco discutidos nos itens “4” e “5” do Formulário de Referência da Companhia, bem como a seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta”, na página [●] deste Prospecto.

As palavras “acredita”, “pode”, “irá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras com significado semelhantes têm por objetivo identificar estimativas e projeções. Declarações futuras envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. A Companhia não assume a responsabilidade de atualizar publicamente ou revisar as considerações sobre estimativas e declarações futuras neste Prospecto após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*. A condição futura da situação financeira e resultados operacionais da Companhia, sua participação de mercado e posição competitiva no mercado poderão apresentar diferença significativa se comparados àquela expressa ou sugerida nas referidas declarações prospectivas. Muitos dos fatores que determinarão esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia. Por conta dessas incertezas, o investidor não deve se basear nestas estimativas e declarações futuras para tomar uma decisão de investimento.

## **OPERAÇÕES VINCULADAS À OFERTA**

Além do relacionamento referente à Oferta, os Coordenadores da Oferta mantêm o relacionamento com a Companhia, detalhado na seção “Relacionamento entre a Companhia e os Coordenadores da Oferta” na página [●] deste Prospecto.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto na seção “Informações sobre a Oferta – Demonstrativo do Custo da Distribuição” na página [●] deste Prospecto, não há qualquer remuneração a ser paga, pela Emissora, aos Coordenadores da Oferta ou sociedades dos seus respectivos conglomerados econômicos, cujo cálculo esteja relacionado à Oferta.



## CAPACIDADE DE PAGAMENTO

Os administradores da Companhia, com base em análise dos seus indicadores de desempenho e da geração operacional de caixa, entendem que a Companhia possui condições para honrar suas obrigações de curto e médio prazo, incluindo as Debêntures.

A Companhia pretende pagar o montante principal da dívida de curto e longo prazo descrito na seção “Capitalização” na página [=] deste Prospecto, inclusive as Debêntures, e os respectivos juros, com recursos que possuímos em caixa e equivalentes de caixa e também provenientes da geração operacional de caixa.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais de investimento e de financiamento da Companhia nos anos de 2007, 2008 e de 2009, bem como em 31 de março de 2010, estão descritos na tabela a seguir:

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>Exercício encerrado em 31 de dezembro de</b>		<b>Período de três meses encerrado em 31 de março de</b>
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
	<i>(em milhares de R\$)</i>		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais .....	86.645	193.504	136,217
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Caixa líquido usado nas atividades de investimento .....	(364.734)	(366.320)	(178,742)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento .....	328.518	522.336	185,168
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>50.429</b>	<b>349.520</b>	<b>142,643</b>
<b>Demonstração do aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período.....	99.330	149.759	499,279
No fim do período .....	149.759	499.279	641,922
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>50.429</b>	<b>349.520</b>	<b>142,643</b>

## CAPITALIZAÇÃO

A tabela a seguir apresenta informações consolidadas sobre o caixa da Emissora e equivalentes de caixa, títulos a pagar, empréstimos e financiamentos de curto e de longo prazo e o patrimônio líquido da Emissora em 31 de março de 2010, tal como ajustados para refletir (i) os recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures simples no montante de R\$200,00 milhões em 4 de junho de 2010 e a utilização desses recursos para a liquidação das notas promissórias no montante de R\$202,6 milhões em 31 de março de 2010; e (ii) o recebimento de recursos líquidos da Oferta, estimados em aproximadamente R\$496,3 milhões, após a dedução das comissões e custos que estimamos serem devidas por nós no âmbito da Oferta.

As informações descritas abaixo relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2010 são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

	<b>Capitalização</b>	
	<b>Efetivo</b>	<b>Ajustado</b>
	(em milhares de R\$)	
<b>Caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>641.922</b>	<b>1.135.619</b>
<b>Títulos a pagar .....</b>	<b>1.416.047</b>	<b>1.416.047</b>
Títulos a pagar – Curto prazo .....	462.227	462.227
Títulos a pagar – Longo prazo .....	953.820	953.820
<b>Empréstimos e Financiamentos .....</b>	<b>1.049.468</b>	<b>1.543.165</b>
Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo .....	366.647	164.085
Empréstimos e Financiamentos – Longo Prazo .....	682.821	1.379.080
<b>Patrimônio líquido .....</b>	<b>3.529.946</b>	<b>3.529.946</b>
Capital Social .....	2.555.552	2.555.552
Reserva de Capital .....	795.762	795.762
Reservas de Lucros .....	116.566	116.566
Lucros Acumulados .....	62.066	62.066
<b>Capitalização Total<sup>(1)</sup> .....</b>	<b>4.579.414</b>	<b>5.073.111</b>

<sup>(1)</sup> Capitalização total corresponde à soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo e do patrimônio líquido.

O investidor deve ler esta seção em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.